ANNO XLIV. NUMERO 187. SABBADO 15 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

FORA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 9 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 40 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 55 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Mamede e Euthiciano mm.
18 Terça. Ss. Lauro e Crispo mm.
19 Quarta. S. Luiz b. f., S. Mariano.
20 Quinta. S. Bernardo doutor da Igreja.
21 Sexta. Ss. Camerino e Cizidio mm.
22 Sabbado. Ss. Thimotheo e Feliciano mm.
23 Domingo. S. Philippe Benicio, S. Liberato.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

AVISO

Por serem dias santificados hoje e amanhãa, e em consequencia dos festejos pela tomada de Humaytá, dâmos hoje o numero de segunda-feira, para que os nossos typographos possam delles gozar.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel general em Pera Cué, em frente a Humayta', 29 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em minha correspondencia anterior tive eu a honra de dizer a' V. Exc. que uma das consequencias e vantagens, que se haviam tirado do reconhecimento a' viva força sobre as muralhas de Humayta', que mandei fazer no dia 6 do corrente, foi vêr o inimigo, que nossas tropas com o maior denodo e intrepidez haviam avançado até suas trincheiras, desmoralisando se assim todo o seu prestigio, e desapparecendo o mysterio em que elle se apoiava.

A tibieza, com que de então por diante respondia o inimigo ao nosso bombardeio, a ausencia de muitos de seus piquetes nos lugares do costume, e outras circumstancias, faziam crer que elle ganhara a convicção de que muito breve ia ser atacado, e que a victoria coroaria as armas alliadas.

Com effeito, na manhãa de 25 do corrente recebi participação de differentes pontos de nossas avançadas, communicando-me haver dentro da fortaleza de Humayta' grande movimento em sua guarnição que havia ja' abandonado toda a esquerda d'ella para o lado de Curupaity, e que se accumulava para a direita. Accrescentavam essas communicações, que o unico piquete inimigo que apparecêra fóra das trincheiras, a ellas se recolhêra sem responder ao tiroteio que de nossas avançadas recebêra.

Communicando aos differentes corpos do exercito taes noticias, mandei immediatamente tocar a rebate, e dirigindo-me para a vanguarda, determinei que o visconde do Herval, a' testa de força conveniente, seguisse para a fortaleza, mandando por alguns soldados resolutos e intelligentes sondar de perto o que havia, ou penetrando elle mesmo em suas muralhas, e dando-me parte do que visse e presenciasse.

Com o fim de evitar que o inimigo tentasse sahir pela direita, visto que se dizia achar-se elle para ahi agrupado, segui com forças das tres armas, e as fui collocar convenientemente para o lado do Estabelecimento; e porque, voltando o visconde do Herval, d'elle soube que o inimigo na realidade se retirava com duas peças de campanha de pequeno calibre, com as quaes fazia fogo sobre as nossas tropas que se achavam dentro da fortaleza, para alli segui logo.

Arriadas as bandeiras paraguayas, que nesta data remetto a' V. Exc., os pavilhões alliados se hastearam nas trincheiras da fortaleza, e immediatamente ordenei que fossem cortadas as correntes que embaraçavam a livre navegação do rio Paraguay, telegraphando para o vice almirante visconde de Inhaúma, afim de que subisse com o resto da esquadra.

Cerca de 200 canhões deixados pelo inimigo em bateria além de grande numero delles atirados ao rio em lugares onde são observados, uma quantidade prodigiosa de polvora, e de munições de guerra de todo o genero encontradas nos consideraveis depositos da fortaleza, e bem assim porção extraordinaria de fardamento, barretinas, armas brancas e de fogo, differentes officinas montadas com os necessarios utensis, e finalmente paióes cheios de generos alimenticios, com que o inimigo se poderia ainda sustentar por 30 dias, constituem a prova evidente de que a sua sahida foi filha da pressão que em seu espirito causara o reconhecimento do dia 16.

Verificando eu que a guarnição de Humaytá fugindo, se passara para o lado do rio, e no lugar da bateria da corrente para o Chaco, e que ahi se achava agglomerada dentro de uma espessa matta, dei logo as precisas ordens para que uma força composta de 14 batalhões e de dous parques de artilharia de campanha cercasse por toda a parte a referida matta, hostilisando o inimigo, que ao mesmo tempo começou a receber fogo de metralha de alguns encouraçados atracados a' barranca.

Ha tres dias e tres noites que o fogo perdura, ja' da parte do inimigo querendo romper por este, ou aquelle ponto, ja' de nossas tropas, que por todos os lados os cercam, e lhe embargam o passo. Um sargento prisioneiro declara que a gente que fugira do Humayta' orça por 4,000 pessoas pouco mais ou menos, e que esta força esta' commandada pelo coronel Martinez, desde que uma bala nossa, em anterior bombardeio, penetrando a casa de morada do coronel Allen, o ferira gravemente partindo lhe uma das faces.

Devendo receiar que do Tebiquary ou Timbó descessem forças para proteger os fugitivos de Humayta', e que para isso tentassem atacar as que temos no Chaco, para alli me dirigi e dei as convenientes ordens, e ellas teem estado e estão sobre aviso, sem que ate esta data tenham soffrido a menor aggressão.

Tenciono estabelecer nossa base de operações em Humayta', fazendo para alli passar os depositos, hospitaes, repartições e tribunaes, que até agora temos mantido na cidade de Corrientes; parecendo-me que essa minha deliberação, além de estrategica, é intuitivamente economica e politica.

Tambem desde logo nomeei uma commissão composta do major Ayres Antonio de Moraes Ancora, e de dous officiaes designados cada um pelos commandantes em chefe dos exercitos argentino e oriental, a quem encarreguei do importante trabalho de inventariar tudo quanto o inimigo deixou em Humayta', e que servira' de base para a repartição de presas, na fórma prescripta pelo tratado da triplice alliança, tendo igualmente, em obediencia ao que nelle se acha estipulado, de mandar proceder ao arrasamento das baterias dessa fortaleza. Junto achara' V. Exc. o resultado do trabalho da commissão até esta data, e a' proporção que fôr elle progredindo, eu o irei passando a's mãos de V. Exc.

Felicitando a V. Exc. e ao governo imperial por successo de tanta magnitude, e com o qual muito nos approximamos da terminação da guerra, proseguirei communicando a V. Exc. outras noticias que não são menos agradaveis.

Julgando eu de necessidade augmentar o numero dos encouraçados que tinhamos acima de Humayta', dirigi-me no dia 20 do corrente a Curupaity e tratei com o visconde de Inhaúma que naquella mesma noite mais dous encouraçados e um monitor forçassem a passagem daquella fortaleza, e com effeito a's 5 horas da manhãa do dia 21 os encouraçados *Cabral* e *Silvado* e o monitor *Piauhy* cumpriram aquella ordem com a maior felicidade, e com inteira sorpreza da guarnição da fortaleza, que apenas disparou tres ou quatro tiros, quando os nossos vapores iam ja' escapos do seu alcance.

Ao barão da Passagem dei as ordens e as instrucções necessarias para que, commandando uma divisão de seis vapores, seguisse rio acima com o fim de bombardear o Timbó e o Tebiquary, reconhecendo o estado de suas fortificações, e proseguindo até S. Fernando, ou até onde lhe fosse possivel chegar.

No dia 21 do corrente, a's 3 horas da tarde, largaram de seus ancoradouros os encouraçados *Bahia*, *Silvado* e *Barroso* e monitores *Piauhy*, *Alagoas* e *Rio Grande*, a's 4 horas estavam elles fundeados em frente a' bateria do Timbó, mandando o chefe barão da Passagem romper immediatamente forte e activo bombardeamento, que durou até 7 1/2 horas da noite. Seguindo depois a divisão bombardeou as fortificações do Tebiquary, e o proprio acampamento de Lopez em S. Fernando; repetindo-se estas hostilidades a' volta e tendo se reconhecido a lagôa em que, por declaração feita por um sargento paraguayo que fe embarcar na expedição, continuavam a occultar-se quatro vapores inimigos, nos quaes pretendia Lopez fazer descer tropas para novo ataque contra nossos encouraçados, ou para reforçar a gente do Timbó, e atacar-nos pelo Chaco. Hoje que nossa esquadra inteira domina o rio Paraguay desappareceram as probabilidades de taes successos, e a presa ou destruição dos vapores inimigos é questão de dias e de opportunidade.

Como necessariamente o vice-almirante visconde de Inhaúma ha de remetter ao Exm. ministro da marinha a longa e detalhada parte dada pelo barão da Passagem, julgo-me dispensado de o fazer agora limitando-me ao que acima fica dito, e a passar ás mãos de V. Exc. os dous inclusos boletins do exercito, em um dos quaes V. Exc. lerá pormenores interessantes ácerca da achada de uma carta escripta pelo coronel Caballero ao coronel Martinez, e que foi encontrada dentro de uma garrafa, cujo conteudo V. Exc. verá que está inteiramente de accordo com uma proclamação impressa, que ao mesmo tempo me foi remettida pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto, dizendo me ter sido achada no Nhambucú. Tanto a carta original, como a proclamação remetto inclusas nesta data, e lendo-as V. Exc. ha de apreciar a coincidencia que se deu da subida dos tres vapores de que acima fallei e o estado de alarma em que se achava o acampamento do dictador Lopez. O outro boletim versa sobre a posse da fortaleza de Humaitá.

Fornecendo a V. Exc. a materia sufficiente para poder satisfazer a justificada anxiedade do publico por noticias do theatro da guerra, e accusando a recepção do officio reservado, que V. Exc. me dirigio em data de 9 do corrente, terminarei esse meu ja muito longo officio, animando me a bem fundada esperança, de que de agora em diante hei de ter repetidas occasiões de transmittir a V. Exc. communicações que, bem apreciadas, se traduzirão no reconhecimento dos esforços do governo imperial e dos depositarios de sua confiança para terminar-se com gloria a guerra a que fomos provocados pelo dictador do Paraguay.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

Pare-Cué, 28 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Para dar prompta e fiel execução ao que me foi hoje determinado por S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe, cumpre-me participar a V. Exc. que a commissão composta de tres officiaes dos exercitos alliados, representando eu o do Brasil, que por ordem de S. Exc. se acha encarregada de inventariar os artigos bellicos deixados pelo inimigo nas fortificações de Humaitá, tem até esta data relacionado 177 boccas de fogo de differentes calibres, como se vê da nota inclusa, e bem assim tres estativas de foguetes de guerra de calibre 6, systema inglez.

Estamos tratando de reunir os reparos, armões, carros manchegos e outras viaturas que existem disseminadas, não só pelas diversas baterias daquella extensa linha fortificada, como pela barranca do rio, afim de se poder, com a necessaria approximação, discriminar os respectivos calibres.

Quanto aos projectis pertencentes a essas boccas de fogo, tão consideravel é a sua quantidade, e tal é a desordem que se observa em todas as baterias, que não se podera' dizer com verdade, o numero exacto de cada um se não depois de muito longo e penoso trabalho, como V. Exc. bem póde ajuizar, quer pela multiplicidade de calibres que possuia o inimigo, quer pela confusão e destruição em que procurou elle deixar-nos a sua artilharia e todo quanto lhe era impossivel transportar, visto achar-se sitiado de modo que até agora ainda não logrou escapar-se pelo lado que aliás julgou mais accessivel á sua fuga. Entre tanto não sera' muito errado o calculo que fizemos de haver o inimigo abandonado a praça, tendo ainda cerca de 600 tiros por bocca de fogo, sendo a maior parte de lanternetas e pyramides que se encontram aos montes e espalhadas pelas baterias, pelos fossos e pelas barrancas do rio, onde igualmente lançou toda a sua artilharia de campanha e muitos canhões de grosso calibre, alguns dos quaes não foram relacionados por se acharem inteiramente dentro d'agua.

O que acabo de informar a V. Exc. acerca do material de artilharia póde ser applicado, em parte, ao armamento portatil, pois teve a mesma sorte, quanto a' confusão e estrago. Até hoje só temos podido arrecadar cerca de duzentas armas de fogo, em geral de pederneira, e umas vinte lanças, quasi todas com as hastes quebradas; é porém de presumir que hajam muitas debaixo d'agua, assim nos fossos como no rio, de onde ja' tiramos dezenas daquellas.

Tambem foram encontradas cerca de noventa carretas, mais ou menos estragadas pelo uso, estando grande parte destes vehiculos escondidos em um campestre que existe do lado de Curupaity, com indicios de terem servido de deposito de objectos explosivos, como cartuchos de artilharia e de infantaria, foguetes de guerra, espoletas de tempo e de papel, e outros, todos lançados pelo inimigo em uma lagoa, ou antes no arroio que por alli passa.

Devo, emfim, informar a V. Exc., que o inimigo procurou, principalmente, inutilisar a enorme quantidade de polvora que existia, tanto no seu parque de reserva, como nos grandes paióes de quasi todas as boccas de fogo que estavam em bateria, ja' cortando ou rasgando os cartuxos e derramando a polvora por toda parte e ja' atirando-a, mesmo em cartuxos nos fossos, que ainda os menos profundos nunca deixam de ter agua em consequencia da proximidade em que estão de banhados ou lagoas.

Eis o que posso relatar com presteza e exactidão ácerca de semelhante assumpto; peço, porém, venia a V. Exc. para terminar com a declaração de que a materia empregada pelo inimigo para a confecção das suas lanternetas, que as envolvidas em folha de Flandres, quer as que têm envolucro de couro, mais ou menos preparado, consiste em estilhaços das nossas granadas e bombas, pedaços de corrente, dobradiças, parafusos e pregos quebrados, e outros corpos irregulares, mas sempre de fórma angular e todos de ferro extremamente oxidado. Hoje até encontrei um machado pequeno e muito velho, dentro de uma lanterneta de calibre 24.

Este facto só por si dá a medida da civilisação e ferocidade do inimigo que combatemos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior do exercito.—O major, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Nota das bocas de fogo que se acham montadas e assestadas nas baterias de Humaytá, e na ponta do Chaco, que lhe fica em frente; bem como das que tendo sido desmontadas e atiradas ao rio não estão inteiramente debaixo d'agua.

Artilharia de ferro.		
Um canhão raiado de calibre (chamado Caverá)	120	1
Oito de alma lisa de calibre (5 estão desmontados)	68	8
Dezaseis ditos idem de	32	16
Quarenta ditos idem de	24	40
Nove ditos idem de	18	9
Vinte e cinco ditos idem	12	25
Dous ditos raiados de	12	2
Sete ditos de alma lisa de	9	7
Seis ditos idem de	6	6
Um dito raiado de	6	1
Dez ditos de alma lisa de	4	10
Oito canhões obuzes de 4 1/2 pollegadas		8
Nove ditos de 3 1/2 ditas		9
Um morteiro de 10 pollegadas		1
Artilharia de bronze.		
Um canhão de bronze que só tem a boca fóra d'agua		1
Um dito de 24, alma lisa		1
Cinco ditos de 12, alma lisa		5
Dous ditos idem, raiados		2
Dous ditos de 6, alma lisa		2
Sete ditos de 4, que se acham na barranca		7
Dous ditos de 3, raiados, idem		2
Um canhão obuz de 4 1/2 pollegadas, idem		1
Onze obuzes de 5 1/2 pollegadas, idem		11
Um dito pequeno, que está dentro d'agua		1
Total		177

Paré Cué, 28 de julho de 1868.—O major, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

EXTERIOR.

Esquadra em operações contra o Paraguay, 29 de julho de 1868.

Depois de minha correspondencia de 23 do corrente e que deve ahi chegar no paquete inglez, teem-se dado factos de grande momento. Vou narra-los succinta e rapidamente.

Na tarde de 25 um official nosso, approximando se de Humayta', reconheceu que a praça estava abandonada.

Sabendo disto, o Sr. marquez de Caxias ordenou ao Sr. general Argollo que mandasse fazer um reconhecimento afim de verificar o facto da evacuação de Humayta'. Em resultado do cumprimento desta ordem, reconheceu-se que a noticia era verdadeira, pelo que o 2º corpo de exercito foi occupar as fortificações inimigas.

Até hoje se tem contado numero superior a 200 peças todas mal encravadas, não incluindo nesse numero as que foram lançadas ao rio, innumera quantidade de polvora, alguma de excellente qualidade, muitos projectis, etc. Uma commissão mixta das nações alliadas occupa-se do inventario destes objectos.

Agora cumpre dizer como os Paraguayos sahiram de Humayta'.

Em a noite de 25, tendo tudo preparado, passaram-se para o Chaco em grande numero de canôas. Ainda estavam na barranca, quando o nosso exercito chegou as fortificações e dellas dzeram quatro tiros.

Immediatamente o Sr. marquez mandou para o Chaco os seguintes corpos: 5º, ala direita do 6º, 29º, 32º, 50º, 53º, 55º e duas baterias do regimento provisorio de artilharia montada com 10 bocas de calibre 4 raiadas.

As providencias foram tomadas com tanta celeridade e promptidão que conseguio-se cercar os fugitivos, que estão hoje em uma peninsula, donde só podem sahir atravessando uma lagôa que os põe a descoberto.

No dia 27 pela manhãa houve um combate que durou cerca de 3 horas. Tomaram parte nelle o 5º, 29º, 32º, 41º, 50º, 53º e 55º: duas baterias do 1º regimento de artilharia montada e tres escaleres da esquadra, um commandado pelo capitão-tenente Francisco Romano Stepple da Silva, outro pelo guarda marinha Valdetaro e o ultimo pelo guarda-marinha Nuno da Costa. Ouvi a diversos officiaes do exercito tecerem os maiores elogios ao valor e coragem destes tres officiaes, principalmente ao capitão-tenente Stepple e guarda-marinha Valdetaro.

Por parte dos Argentinos entraram em combate os batalhões Correntinos, S. Nicolas, 2º e 6º de linha.

Tivemos fora de combate 20 praças, e computa-se a perda do inimigo nesse dia em mais de 400 porque quando tentavam atravessar a lagôa em grandes canôas eram dizimados pela nossa mosquetaria.

Durante o resto do dia e a noite continuou o tiroteio com mais ou menos frequencia.

No dia 28 o Sr. marquez foi ao Chaco e ordenou que de novo se atacasse. Foi um combate mortifero, tendo nós fóra de combate cerca de 200 homens. As perdas do inimigo foram considerabilissimas.

Ha para lamentar a perda do bravo tenente-coronel Dr. Couto de Magalhães, que falleceu, tendo recebido duas balas, uma na cabeça e outra no baixo ventre.

Hoje tem havido algum fogo, mas não renhido, e ainda se não conhecem os resultados. Consta que amanhãa o Sr. marquez de Caxias manda atacar.

Quem commanda as forças paraguayas que estão na peninsula é o coronel Martinez, porquanto Allen foi ferido gravemente em Humayta' por um estilhaço de bomba, que levou lhe parte do rosto.

E' natural que por estes dous dias os Paraguayos se prendam, visto como, segundo os depoimentos de quatro prisioneiros feitos hoje, levaram muito poucos mantimentos.

Esta' hoje verificado que os Paraguayos tinham em Humayta' 3,500 homens, numero insufficiente para guarnecer tão extensas fortificações.

A revolução contra Lopez foi uma peifeita *broma*. *El Supremo*, querendo effectuar a passagem da guarnição de Humayta' para o Chaco, inventou a tal sublevação, no intuito de distrahir nossas forças de mar e terra, fazendo-as avançar em direcção a Assumpção, a prestarem soccorro aos revolucionarios.

A divisão avançada seguio para Tebiquary e na passagem fez calar as baterias do Timbó; ainda não regressou, pelo que se não sabe o que occorreu.

Em minha opinião, a guerra não póde prolongar-se por muito tempo.

Lopez recúa; mas, com a tenacidade que lhe é propria, procura ainda demora-la o mais que lhe fôr possivel, não se importando com o mal espantoso que esta' fazendo a' sua patria.

Esquecia-me dizer que na peninsula do Chaco ha muitas mulheres crianças, que terão de ser victimas da fome ou da nossa metralha e mosquetaria. Mas que importa isso a Lopez?

O vapor *Itapicurú*, tendo fundeado em frente a' bateria de Londres, lugar onde ha um grande remanso, foi sobre o encouraçado *Brasil* e soffreu grave avaria na prôa, abrindo logo agua.

Esta' encalhado em frente ao porto de S. Nicolão e amanhãa vai a reboque para o Cerrito, afim de fazer o competente concerto.

Não sei o que projecta o Sr. marquez de Caxias, mas me parece que deve ser cousa muito importante, porquanto, além de ter tido repetidas conferencias com o valente e illustrado almirante, deu S. Exc. ordem para que os vapores *Cecilia*, *Guaycurú*, *General Argolo*, *Marquez de Caxias*, *Andarahy*, *Presidente* e *S. Paulo* estejam constantemente de fogo aceso.

A esquadra recebeu com o mais profundo desgosto as censuras que, com tanta injustiça o Sr. senador Silveira da Motta fez ao seu illustre almirante. Não ha nada mais commodo do que dar plano de campanha longe do theatro da guerra e entregue a todos os commodos e conforto de uma cidade como essa corte.

Não é ainda tempo de escrever a historia da guerra actual, mas quando chegar occasião e alguem o fizer com severidade e rectidão justiça ha de ser feita e o distincto visconde de Inhaúma terá um nome brilhante.

Até agora ainda não chegou o paquete da esquadra, que d'ahi devia ter partido a 15 do corrente mez.

Termino aqui, porque nada mais ha de notavel.

Buenos-Ayres, 29 de julho.

Humayta' esta' em poder dos alliados!

Esta fabulosa noticia chegada hontem a tarde, por dous vapores do exercito, espalhou-se em poucos minutos pela cidade inteira!

Eu chego a presumir que nunca uma sensação igual agitou o povo da capital argentina, pois, desde os homens mais graves aos gaiatos das ruas, não havia quem apressado não acudisse ao cáes, as typographias e a casa do governo. Os foguetes, os repiques dos sinos, as salvas de artilharia, confirmavam instantes depois a grande noticia.

Humayta' em poder dos alliados! E' o fructo de quasi dous annos e meio de guerra sobre o proprio territorio inimigo, de dez mil vidas arrancadas pelo ferro e pelo chumbo, de cem milhões gastos.

A queda de Humayta' vai fazer écho nas nações da Europa e da America, primeiro como successo militar historico, e depois como annuncio do fim immediato da contenda.

Humayta' é no seu genero uma das primeiras fortalezas do mundo; tem mesmo especialidades que a tornam unica.

Não cahio ella a força de armas, quero dizer, por assalto, mas succumbio ao rigor de apertadissimo cerco, escapando sua guarnição em carós, favorecida pelas sombras da noite e tortuosidades do rio.

Até na sua maligna esperança de fazer que os alliados perdessem alguns milhares de homens antes de penetrarem suas trincheiras foi Lopez illudido!

Seja isto dito para gloria do marquez de Caxias; a queda do poderoso baluarte paraguayo foi um problema resolvido pelo illustre general em chefe, com o relogio na mão.

Eu o sei; S. Exc. annunciava-o a seus amigos para fins de julho, e verificou-se no dia 25. Quando todos mostravam-se doridos pelas perdas no reconhecimento do dia 16, o marquez patenteava uma satisfação que até diziam ser de disfarce. Agora tudo esta' explicado; para o previdente general esse era o ultimo sangue que Humayta' devia custar-nos, e não orça a sexta parte do que se tinha presumido.

Como cahio, porém, Humayta', e que influencia tiveram os ultimos successos para essa queda?

Cahio pela fugida da sua guarnição, que deixou aos vencedores 260 peças de artilharia, uma immensa reserva de munições e equipamentos, 14 prisioneiros feridos, incluso um capitão, e vinte cadaveres insepultos da sua mesma força!

E' occasião de notar uma circumstancia; o marquez havia muitos dias que tinha idéa de que a guarnição de Humayta' procuraria fugir a noite, e como sobre tal convicção expedio suas ordens, e determinou o reconhecimento do dia 16, algumas correspondencias argentinas zombaram dessa crença: e o marquez caduca e chegaram a dizer, e todavia a previsão do general em chefe foi a que veio verificar-se.

Parece que, se os Paraguayos não foram presentidos na sua fugida, foi por sahirem por uma lagôa que sua artilharia dominava absolutamente, e tomando certa altura do rio, fóra das vistas dos encouraçados, passaram para a margem direita, a maior parte na noite de 24 para 25, e o resto no correr desse mesmo dia. A attenção que os encouraçados tinham de prestar as forças do Timbó e as tortuosidades do rio tornaram mais segura essa escapada.

Foi, porém, uma verdadeira escapada? E' o que resta saber.

Como se vê pela carta do general Gelly, e por outros dados que tenho adquirido, toda a esquadra de encouraçados e tambem alguns navios de madeira, cercando a peninsula em que se refugiou a guarnição de Humaitá', despejavam sobre esta metralha, dizimando-a. Como pela parte de terra as forças do general Rivas, e mais uns sete batalhões que passaram com o general Argollo, lhes cortavam a retirada, era difficil que um só homem conseguisse escapar.

Conforme diz o general Gelly, elles haviam de tenta-lo fosse como fosse, mas o resultado sera' o mesmo, só que serão metralhados nas canôas em lugar de o serem em terra.

Ha uma circumstancia que se torna importante; ao embarcar se em Curupaity o official argentino que trouxe as noticias de hontem, recebeu a de que o marquez tinha mandado parar o fogo contra a peninsula. Não seria isto em consequencia de proporem os Paraguayos render-se a discripção?

Pelo menos é facto muito presumivel.

Menos o seria, se bem não fosse impossivel, tentar Lopez com as forças do Timbó atacar as nossas do Chaco para abrir caminho as que se refugiaram na peninsula.

Oxalá assim succedesse, porque a victoria seria dupla.

Teem no Chaco os alliados uns 10,000 homens de tropas escolhidas e bem fortificadas; e, pois, contra ellas viria quebrar-se a tentativa até de todo o exercito paraguayo.

Não sei se tambem a noticia da occupação de Humayta' sera' antecipada por algum vapor despachado do exercito para o Rio de Janeiro; ainda sendo assim, nada adiantara' ao que aqui sabemos.

O que póde, sim, acontecer é que em breves dias va' outro vapor levar noticias de novos triumphos, e logo a do desapparecimento de Lopez e seu exercito.

Estou firme na minha opinião por vezes emittida: Humayta' exprimia a resistencia paraguaya, e depois delle rendido só resta, na expressão usada pelo marquez, varrer os escombros.

Disso tratava se ja', como ainda diz o general Gelly, e elle escrevia duas horas depois de occupado Humayta', que mostra que não se perdia momento.

Que posso eu mais dizer ao paiz, quando acabo de transmittir-lhe a grande noticia ha dous annos promettida? Humayta' é nossa, as bandeiras alliadas alli tremulam dizendo ao mundo a victoria da civilisação contra a barbaria.

E porque é aos esforços da briosa nação brasileira que especialmente isto se deve, honra a ella.

Honra ao nosso valente exercito e esquadra.

Honra ao nobre marquez de Caxias, que soube ganhar a sua patria este dia de gloria e de jubilo!

Teria objectos diversos a tratar ainda nesta correspondencia, mas diante da grande nova que leva o paquete elles pareceriam sediços, senão *anachronicos*.

Aprecie-se o grandioso successo em toda a sua significação, e em grande parte estarão compensados seus sacrificios.

Aos 63 annos de fundação, que menos não conta a fortaleza paraguaya, segundo os documentos que a seu tempo serão publicados, Humayta' cahio, Humayta' vai desapparecer, e sobre a pedra que signale o sitio aos vindouros deveria escrever-se.

« Aqui findou a escravidão do povo paraguayo!

« Aqui tres povos generosos vingaram a humanidade e a civilisação!

« Aqui o Brasil vingou sua honra!

« Aqui *foi* Humayta'! »

Ultima hora.—Não tendo esperanças de que cheguem outras noticias do theatro da guerra antes de fechar esta, aproveitarei os momentos de que disponho para dizer alguma cousa sobre a occupação de Humaita'.

Foram as avançadas do exercito brasileiro que commanda o general Osorio as primeiras que observaram a retirada das guardas inimigas, cujo facto sendo communicado ao marquez, expedio elle ordem aos diversos corpos de exercito para avançarem, designando as forças que deviam penetrar na praça, e foram oito batalhões e dous regimentos de cavallaria brasileiros, e quatro batalhões e um corpo de cavallaria argentinos, além de uma pequena força oriental.

O nobre general deu uma prova de lealdade e cortezia aos alliados, fazendo que entrassem juntos em Humaita'.

Aqui alguns jornaes têm dito que a bandeira argentina foi a primeira que tremulou em Humaita, e isto, que para logo é falso, seria uma bem pueril *gloriola*. Corpos que entram simultaneamente, arma ao hombro, e que occupam pontos diversos da extensa fortaleza, nem a idéa talvez tiveram de saber qual a bandeira que se hasteou primeiro.

As 250 a 260 peças de artilharia de todos os calibres, incluso canhões de 68, podiam ser facilmente remontadas, sendo o maior trabalho tirar do rio as que guarneciam essa frente da fortaleza, e foram lançadas da barranca abaixo.

Parece incredivel que ainda tivesse o inimigo a quantidade de munições e projectis que se achou. Ao lado de cada peça havia pilhas de balas, bombas e tarros de metralha.

O chão de toda a fortaleza estava como—calçado—de ferro, isto é, das bombas e balas tanto da esquadra como do exercito, e, como não havia um sitio ao abrigo dellas, explica-se o motivo de ter retirado Lopez o maior numero de suas forças, sahindo elle proprio. Antes de o realizar, porém, muitos centos de homens devia perder pelo fogo de nossa artilharia.

Não se achou a minima porção de viveres, e só alguma herva-mate, sabendo-se pelas informações dos nossos prisioneiros feridos, que se acharam na praça, estarem os Paraguayos, havia dias, a menos de meia ração, tendo comido os bois que morriam de doença, e até os cavallos.

Eram em numero de 14 os prisioneiros feridos e um capitão, todos das forças brasileiras. Foi tocante a scena que houve ao entrarem soldados nossos na enfermaria, pois abraçados com os seus companheiros feridos vertiam estes lagrimas de prazer.

Mesmo fugindo não deixaram os Paraguayos alguns presos importantes que tinham, entre elles o cidadão correntino. O Cayetano Verasoro, irmão do general, o qual, segundo cópia de um officio que se achou, foi de novo mettido no calabouço por convidar a um soldado seu comprovinciano para fugir.

Todas as habitações, assim como a Igreja, estão em ruinas, e só a torre que da' para o lado da terra, e que os accidentes do terreno protegiam contra o fogo da esquadra, conserva-se inteira, servindo de ultimo refugio aos sitiados.

A maior, e verdadeiramente inexpugnavel resistencia da fortaleza era na sua frente que mira a Passo-Pocú, sendo as trincheiras de extraordinaria grossura e elevação, os fossos profundos, e os abatizes com mais de 20 varas de altura.

A corrente que atravessava o rio era formada de seis correntes de ferro ligada entre si, e sahia da barranca de Humaita' por um tunel, o que evitava que ella fizesse maior ondulação no centro.

Presume se que os Paraguayos tiveram o intento de fazer voar a fortaleza antes de embarcarem os ultimos delles, pois, descobriram se grandes regueiros de polvora que iam da praia aos paióes da polvora. A *caridade* que elles usaram com nossos prisioneiros feridos deixando os vivos esta' por esta fórma explicada.

Ratifica o major Ortiz a noticia de ter o marquez mandado suspender o fogo dos encouraçados contra os Paraguayos refugiados na peninsula, ás 8 horas da noute do dia 25, accrescentando que presume ter sido para evitar a inutil effusão de sangue, por isso que essas forças paraguayas não tinham meio de escapar um só homem.

São estes os novos detalhes que tenho podido colher sobre a occupação de Humaita', que continúa enchendo este povo de immensa alegria.

Toda a noute diversas bandas de musica percorreram a cidade, e os fogos do ar não cessaram um só momento. Em diversos hoteis houve céas improvisadas, tomando parte no commum regozijo estrangeiros de todas as nacionalidades.

No congresso deu-se um episodio natavel. Funccionava a camara de senadores, estando presente o Dr. Elizalde, ministro de relações exteriores, quando o presidente suspendendo a discussão annunciou a' camara a grande novidade da rendição de Humaita'. O Dr. Elizalde pedio licença para dar dous vivas, e deu-os.

Viva a patria!

Vivam os alliados!

Foi a mais brilhante resposta, a mais esmagadora vingança que podiam ter as opiniões vertidas naquelle mesmo recinto contra a alliança, e os aggravos que tem recebido esse digno ministro do governo nacional argentino.

De Montevidéo sabe-se que uma especie de delirio de prazer se tinha apossado da população; davam vivas pelas ruas, os cidadãos abraçavam-se, os foguetes e os sinos atroavam ao ar, e a noute a cidade illuminou-se espontaneamente.

Paro aqui, renovando ainda uma vez minhas felicitações a' nação e ao governo brasileiro. A gloria é de ambos no grande acontecimento militar que vai échoar pelo mundo.

Montevidéo, 30 de julho de 1868.

Sinto não presenciar a alegria louca de que deve estar possuida a capital do imperio, e que se transmittirá a todas as provincias, pela realisação do desejo mais ardente do povo brasileiro! Cahio Humaytá, que ja se julgava inconquistavel, e cahio em consequencia de um plano militar perfeitamente concebido e melhor executado. O Brasil vingou deste modo sua honra, e firmou ao mesmo tempo seu credito no mundo. São dous resultados que deve orgulhar-nos, e cuja importancia só o futuro póde mostrar-nos em toda a sua grandeza.

Para mim a quéda do Humaytá não significa sómente a proxima e honrosa terminação da guerra: tem mais consoladora consequencia. E' a garantia de uma paz duravel, porque nossos visinhos, tendo combatido a nosso lado, visto a bravura de nossos soldados e a tenacidade com que perseveramos na luta, uma vez empenhada, não se deixarão levar facilmente pela veileidade de querer provocar-nos por questiuncuias promovidas sómente por um espirito de rivalidade de raça, exaltado e perigoso. Elles preferirão cultivar relações de amisade sincera com uma potencia que se sabe fazer respeitar, e que na America do Sul representa a ordem, o progresso e a civilisação. A' sombra destas relações pacificas crescerão tambem e firmarão suas instituições, profundamente abaladas pelo estado de anarchia latente em que vivem.

Não podia vir mais a proposito tão fecundo acontecimento. Os adversarios da alliança davam-se parabens pelos dous successos de 15 e 18 de julho, e ja se estavam servindo maravilhosamente delles, quer para dividir os soldados alliados, quer para fazer passar por cobarde o soldado brasileiro, e mostrar a pouca importancia de nossas forças para advogar francamente a paz immediata.

Ha nesta cidade um correspondente para a *Tribuna* de Buenos-Ayres, que se encobre sob o pseudonome de *Orion* e que a *Nacion Argentina* assegura ser D. Hector Varella, que tem sido o maior campeão desta idéa. Recentemente, para fazê-la triumphar, empregou um meio que póde ser julgado nestas republicas mui natural, mas que em toda parte ha de ser taxado de indiscreto, e perigoso. Corre parelhas com a tal revelação do tratado da triplice alliança, feita por D. Carlos Castro, o expediente de que se servio *Orion*, publicando duas notas que affiança terem sido dirigidas por D. André Lamas, ex-ministro oriental nessa côrte, ao ministro de estrangeiros, Sr. Sá e Albuquerque, a proposito da conveniencia de aceitar-se a mediação offerecida pelos Estados-Unidos para terminação da guerra.

D. André Lamas, sem *affirmar* nem *desmentir* a authenticidade daquelles documentos, procura salvar se da responsabilidade que lhe cabe por dar a luz documentos reservados, dizendo que entregou-os ao general Flôres, quando regressou a Montevidéo.

Com esta declaração procurou D. Hector Varella provar tambem que não entraram aquelles documentos no archivo oriental, e que por conseguinte não ha o abuso que se presume, quando ao considera-lo *Orion*, se affiança que elle se serve hoje de documentos de que teve conhecimento nos poucos dias que exerceu aqui o ministerio de estrangeiros.

Para mim é inquestionavel que o proprio *Sr. Lamas* foi quem deu copia destas notas, pensando tornar-se o homem da situação, pela manifestação de seu tino, previdencia, e arrogancia.

A queda de Humayta' veio derrobar os chimericos planos que se faziam por sobre este manejo que ja' ia adiantado; tanto que o mesmo *Orion* nos affirma que os ministros do Chile e de Bolivia tinham combinado em offerecer nova mediação e que esta fôra discutida e aceita, quer pelo governo oriental, quer pelo governo argentino decididos a acabar a guerra, ainda que deixassem o Brasil só. *Orion* affirma mais que o proprio Sr. Herrera y Obes daclarara ao ministro Amaral que a resolução do governo oriental era firme, e que esse governo não estava disposto a seguir á reboque de nossa politica.

Chegou-se até a annunciar que o secretario da legação chilena embarcava para o Paraguay, afim de pôr-se de accordo com o general Lopez! Enquanto, pois, na camara dos deputados argentinos os inimigos da alliança conseguiam annullar o protocollo do respectivo tratado, que estipula a destruição de Humaita', nossos soldados conseguiam de facto assenhorear-se da soberba fortaleza, cujos destinos agora dependem de nós, e da mesma fórma, emquanto aquelles arrastavam governos platinos a um passo impolitico e vergonhoso, os soldados alliados mais depressa e mais nobremente tornavam facil e mais prompta a conclusão honrosa da guerra.

Fallo na hypothese de que sejam verdadeiras as revelações de *Orion*, duvidando sempre que os dous governos tenham dado um passo tão inconsiderado, que seria não só uma offensa para o Brasil, como para os Estados Unidos, cuja mediação, offerecida duas vezes, devia ser preferida, no caso de se resolver chegar por este meio a' conclusão da luta.

Outra noticia que nos veio do Paraguay, e com a qual devemos tambem exaltar, é a do fuzilamento de D. Antonio de las Carreras, que é o principal instigador desta luta funesta, que ensanguenta a America. Se o facto é verdadeiro, recebeu o devido castigo do céo, e pela mão que justamente o devia ferir. Não posso nem devo crer que a causa fosse a que se assignala. Carreras não levantava uma revolução no Paraguay contra Lopez e a favor dos alliados. Seu odio ao Brasil é tão entranhado que elle não procederia assim. E' mais razoavel pensar que Lopez, agonisante, vendo seu paiz perdido, sua memoria execrada por seus compatriotas, que hão de condemna-lo no futuro pela immolação de sua raça inteira de homens capazes de fazer a felicidade da patria, quiz, antes de escapar lhe o poder das mãos, punir o estrangeiro que o seduzio, que o animou a desembainhar a espada, fazendo-o contar com um exercito numeroso no Estado Oriental e na Confederação Argentina, e hallucinando o com a perspectiva de tornar-se o arbitro dos destinos da America do Sul, o primeiro homem de sua época e de seu continente, o vingador das offensas que a raça hespanhola presume ter da raça portugueza.

Este apoio tem falhado na extensão promettida e necessaria para a realisação de um plano tão assentado, e nada mais natural de que a irritação de Lopez contra quem o afiançou e garantio.

De hoje até amanhãa espera-se um vapor que tendo sahido do Paraguay no dia 27, traga noticias do destino que teve a guarnição de Humaytá que havia ficado em tão critica posição no Chaco.

Póde ser que Lopez para salva-la aventure o resto de suas forças, e então em um unico combate talvez se conclua a campanha.

E' indescriptivel o enthusiasmo que despertou nesta cidade a queda de Humayta. O mesmo succedeu em Buenos Ayres, onde a alegria chegou ao seu auge. Estes paizes são generosos, ávidos de gloria, e nos momentos de exaltação publica são inexcediveis. Não devemos responsabilisa-los pelo papel que as vezes os fazem representar os especuladores politicos, que nas democracias mais facilmente se assenhoream da opinião, movendo-a habilmente.

Depois das novas medidas financeiras renasceu a confiança, e o commercio respira desassombrado.

Todos os bancos prestaram as garantias exigidas pela commissão fiscal, e estavam funccionando, inclusive o Montevideano sobre o qual pesavam desconfianças.

O banco Mauá & C. deve sabbado abrir suas portas, o Italiano desde segunda-feira e o Montevideano desde hontem.

Para desvanecer todos os escrupulos, o governo acaba de expedir um decreto, determinando que sejam recebidas nas estações publicas, *pelo seu valor escripto*, os bilhetes dos bancos que deram garantia.

Acabou-se, portanto, o panico da população e o desconto do meio circulante.

As camaras trabalham na discussão do orçamento, e tem dado nellas alguns incidentes curiosos.

Dous projectos de estabelecimento de estradas de ferro occupam agora a attenção publica. Um deve unir o porto de Maldonado, na entrada do Prata, a Cebollati, na fronteira com o Brasil, outro esta capital ao porto de *Nueva Palmira*, linda cidade nascente no Rio Uruguay.

Tem corrido a noticia de que vão fundar aqui um periodico brasileiro.

O *Mercantil* mostrou-se aterrado com este projecto, e julga por causa delle a patria em perigo. A *Ordem* combate estas apprehensões, demonstra que não podemos metter medo a ninguem. E tem razão.

O consul oriental, nesta côrte, participou que o cholera estava matando 20 pessoas por dia em Nitheroby e 4 nessa capital. Admirei-me da noticia, que não vi reproduzida por mais ninguem. Tambem em virtude desta communicação acaba o governo oriental de expedir uma circular recommendando a seus agentes consulares que tenham especial cuidado ao pôr o seu visto nas cartas de saude dos portos.

Na Confederação Argentina a situação politica continua mui grave.

E' no proximo mez de agosto que o congresso deve decidir quem será o presidente da republica. Ha ainda quem aposte pelo triumpho do Elisalde, que tem nelle maioria de votos.

Urquiza está armado até os dentes, e é inevitavel um conflicto entre elle e o governo nacional, que ainda não foi obedecido na intimação que lhe fez de não se intrometter nos negocios de Corrientes, onde Caceres se conserva á frente de mil homens, na altura de Basualdo, recebendo daquelle chefe o apoio mais franco e positivo.

Corrientes em revolução, Entre Rios armado, Santa Fé tambem anarchisada, são seguramente motivos de graves apprehensões para o governo nacional, que está tomando sérias providencias, reunindo, debaixo das ordens de D. Emilio Mitre um exercito que lhe restitua a força moral perdida.

Nesta situação politica, prenhe de perigos, nos deixa hoje o *Arno*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

4 de agosto de 1868.

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, chegou hontem pela manhãa ao arsenal de marinha, e, embarcando em sua galeota, dirigio-se à ilha do Bom Jesus e a armação, onde visitou os asylos de invalidos. Na volta Sua Magestade desembarcou no arsenal de guerra.

——

Por decretos de 31 de julho.

Foram concedidas :

Ao juiz de direito Eduardo Pindahiba de Mattos, a demissão que pedio do cargo de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

Ao bacharel Manoel da Silva Rego, a exoneração que pedio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Matheus na provincia do Espirito Santo.

Foram removidos :

O juiz de direito Esmerino Gomes Parente, do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas para igual cargo na do Ceará.

O juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues, do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe para igual cargo na do Espirito Santo.

Foram nomeados :

O juiz de direito Francisco de Faria Lemos, para o cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte.

Foram declarados sem effeito, por não terem os nomeados entrado em exercicio dentro do prazo legal, os decretos de 11 de maio de 1836 e 4 de maio, 13 de julho e 14 de setembro do anno passado que nomearam :

O bacharel Manoel Antonio da Silva Rios, juiz municipal e de orphãos do termo do Exú na provincia de Pernambuco.

O bacharel Pedro Fernandes Pereira Corrêa, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Pardo na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Ignacio Antonio Fernandes, juiz municipal e de orphãos do termo da Januaria na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo da Serra na provincia do Espirito Santo.

E os decretos de 26 de junho e 14 de agosto do anno passado que removeram :

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Tertuliano Ambrosino da Silva Machado, do termo de Bagé para o de Sant'Anna do Livramento, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Antonio Ferreira Garcez, do termo de Pelotas na provincia de S. Pedro do Sul, para o da Parahybuna na de S. Paulo.

——

O paquete inglez *Arno*, entrado hontem as 11 horas da noute, sahio de Montevidéo vinte e duas horas depois do *Leopoldina*, mas nada accrescenta as noticias que trouxe este transporte, em razão de não ter chegado do theatro da guerra nenhuma communicação.

— 5 —

Entrou na noite de ante hontem para hontem o paquete inglez *Arno* do Rio da Prata, com folhas de 29 e 30 do passado, sem adiantar mais noticia alguma do theatro da guerra. Mesmo relativamente a occupação de Humaytá pelos alliados, não encontramos mais pormenores, além de haverem apparecido indicios do designio que tinham os Paraguayos de fazer voar os depositos de polvora da fortaleza, por occasião da sua retirada. Felizmente por algum acaso providencial não lograram seu intuito, fiados no qual com requintada perversidade deixaram ficar os prisioneiros feridos ou doentes que estavam em poder delles.

A noticia da queda de Humaitá causou uma verdadeira explosão de jubilo na parte sãa da população de Buenos-Ayres e Montevidéo; e aquelles que interiormente não podiam deixar de lastimar um successo que lhes transtornava os sinistros planos não se atreveram a insultar as alegrias da patria e como os outros mostravam rostos prasenteiros.

No interior da Republica Argentina nenhum facto notavel se tinha dado. As noticias da provincia de Corrientes eram incertas, dizendo-se ora que Caceres depunha as armas á intimação do general Emilio Mitre ora que se recusava formalmente fazê-lo, em quanto se não reintegrasse o antigo governo provincial. A attitude de Urquiza, com a sua milicia de Entre-Rios em armas, ainda inspira se não receios, ao menos grande desconfiança, e o governo geral reiterava as ordens para que licenciasse quanto antes as suas tropas.

Em Montevidéo todos os bancos tinham recomeçado as suas operações ordinarias havendo prestado as cauções que a nova lei exige.

——

Por aviso do ministerio da justiça de 31 do passado foi approvada uma decisão dada pela presidencia da provincia de S. Paulo, segundo a qual, quando a reunião do jury concorrer com o acto da correição, deve esta ser prorogada nos termos do art. 3 do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851.

— 6 —

Foram nomeados por portaria do primeiro do corrente :

Adjunto da repartição dos telegraphos o carteiro José Antonio Fragoso e o praticante Francisco José Gonçalves da Silva Lima.

Por portaria da mesma data foi concedida a exoneração que pedio do lugar de adjunto da repartição geral dos telegraphos, Francisco Gomes dos Passos Perdigão.

— 7 —

Pelo transporte de guerra *Bonifacio* recebemos hontem, as 10 horas da noite, noticias do theatro da guerra até 30 do passado.

A guarnição paraguaya de Humaytá', tendo passado para o Chaco, como ja' sabiamos, alli se entrincheirara, e com algumas peças pequenas oppunha desesperada resistencia as tropas alliadas, que por todos os lados a cercavam. Os soldados preferiram morrer a render-se. Tinha havido alguns combates, em que soffremos pequenas perdas, mas grande era a mortandade entre os inimigos, que tinham comsigo mulheres e creanças. Para elles não haviam salvação possivel, pois nem viveres tinham, e alguns que tentavam fugir eram mortos, por não quererem entregar se, chegando alguns a matar-se por suas proprias mãos. Commandava-os o coronel Martinez, pois Alem, ja' anteriormente tinha sido transportado ferido para o Timbó.

A divisão avançada da esquadra subio até a foz do Tebiquary, onde bombardeou o acampamento de Lopez.

Uma carta escripta de Montevidéo a ultima hora noticia tambem que Timbó cahio em poder dos alliados.

Por ordem do Sr. marquez de Caxias o Sr. visconde do Herval embarcou na canhoneira *Mearim*, e entrando no Alto Parana', seguio aguas acima, sem que soubesse em que commissão.

O almirante dividio em tres partes as grossas correntes que fechavam o rio defronte de Humaytá', destinando cada uma destas partes como tropheo para as nações alliadas. Segundo uma carta que temos a' vista, a parte reservada para o Brasil deve ter vindo no *Bonifacio*.

——

Por cartas imperiaes de 3 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os cidadãos da republica dos Estados-Unidos da America do Norte John Henry Freligh, William Francisco Schippey e Napoleon Theophile Shear, e o subdito prussiano padre Alberto Francisco Sattorir.

Por decretos da mesma data :

Foi promovido a official da ordem da Rosa o alferes do 4.º batalhão de infantaria Francisco Maria de Assis, por não se poder verificar nelle a nomeação de cavalleiro da dita ordem, que lhe foi conferida por decreto de 11 de abril do corrente anno, por já ter aquella condecoração, e a de cavalleiro da de Christo.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o tenente do 4.º batalhão de infantaria João Pereira de Medeiros Vasconcellos, ficando sem effeito a mercê de cavalleiro da da Rosa, que lhe foi conferida por decreto de 11 de abril do corrente anno, por já ter ella esta condecoração.

——

Por decreto de 5 do corrente, foi transferido para a 6.ª companhia do 20.º batalhão de infantaria, o capitão da 4.ª companhia do mesmo batalhão, Julio Cesar da Fonseca.

——

Por portaria de 5 do corrente, foi exonerado o bacharel Francisco Pereira Passos, do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro da Bahia, e bem assim o bacharel Gileer o Eudoxio de Almeida Bomfim, do lugar de ajudante do mesmo engenheiro fiscal.

Por portaria da mesma data, foi nomeado o bacharel Dionizio Gonçalves Martins, engenheiro fiscal da estrada de ferro da Bahia.

——

Por decreto de 25 de julho ultimo foi declarado sem effeito o de 27 de março do anno passado, que nomeou o juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães para o cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz.

— 8 —

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o bacharel Francisco Pereira Passos chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II.

——

Pelo hiate *Pinto I*, entrado, recebemos datas do Rio Grande até 25 de julho ultimo.

Tinham se recebido alli folhas da capital até 21.

Fallecêra o tenente-coronel do estado-maior de segunda classe João Baptista de Alencastro.

No dia 21 devia reapparecer o *Correio do Sul*, redigido pelo coronel Nery, sustentando as idéas do partido *Progressista*.

O *Rio Grandense* passára a ser orgão do partido conservador, sob a redacção do Sr. Berliuk.

Lê-se nessa folha em 24 :

« Por acto do governo da provincia, de 7 do que rege, foram mandados excluir da colonia de S. Lourenço os colonos Jacob Becker, José Pons, André Paniseus, Jeremias Ostunberg, Pedro Cocas, Christiano Tonsow e Carlos Hunuberast, em consequencia de se haver verificado que eram prejudiciaes ao bem estar e interesses da referida colonia ; procedendo-se quér naquella exclusão, quér com as terras e bens que lhes pertencerem, de conformidade com os arts. 12 e 37 do regulamento de 19 de janeiro de 1867.

« Outro colono, Felippe Schmidt, tendo extorquido a João Link um lote agricola de sua propriedade, mandou o governo que fosse compellido a abrir mão dessa extorsão, que pelo dizer mesmo do acto foi executada pelo poder da força e ameaças, o que por conseguinte não parece constituir uma simples irregularidade, mas sim um verdadeiro crime, punivel pela autoridade judiciaria e não da jurisdicção administrativa do Sr. vice presidente.»

Segundo as folhas de Jaguarão de 18 não se effectuou o julgamento do réo Dr. Manoel Rodrigues Villares, accusado pelo homicidio de sua esposa, por falta de promotor publico.

O Dr. Nobre, que como terceiro substituto do juiz de direito tinha de julgar o Dr. Villares, retirou-se para o seu termo de Piratiny, communicando o occorrido a' presidencia da provincia e marcando a nova audiencia para o dia 11 de agosto.

Cartas de Sant'Anna do Livramento communicam-nos ter sido alli atropellado, por alguns mascarados armados com cacetes, o vigario daquella freguezia, Manoel Ignacio Monteiro de Azevedo, e era voz publica que tal facto fôra mandado praticar pelo seu antecessor na vigararia.

Lê se no *Artista* de 23 :

« Foi hontem conduzido pelo Sr. Dr. juiz municipal da villa de S. José do Norte e entregue ao Sr. delegado de policia deste termo João Ferreira Bica, maior de 60 annos, que raptara em cima da Serra, no termo da Conceição, uma moça de 18 a 19 annos de idade.

« Ambos foram presos no dia 19 do corrente, ao embarcarem para esta cidade, por precatoria do Sr. Dr. chefe de policia.

« O Sr. delegado mandou recolher ambos a cadêa civil desta cidade.

« O raptor é filho da Encruzilhada e casado em terceiras nupcias.

« No primeiro vapor que seguir para a capital devem ser remettidos ao Sr. Dr. chefe de policia para instaurar ao raptor o competente processo.

« Que tal o velho!»

Fallecera na cidade de Pelotas o capitão reformado José Antonio de Lima.

Hontem, as 4 1/2 horas da tarde, o Sr. Dr. subdelegado do 1º districto do Sacramento, recebendo uma parte do inspector Honorio, de que Adolpho Gustavo, subdito francez, official de sapateiro e morador á rua Sete de Setembro n. 83, havia dado varios golpes em si, pelo que tinha sido recolhido a estação da guarda urbana no largo da Sé, para ali se dirigio afim de tomar conhecimento do facto. Fez-se corpo de delicto, e achou-se que Gustavo com uma faca do seu officio tinha dado um golpe no pescoço, outro no pulso esquerdo e ainda outro no ventre.

Interrogado, declarou Gustavo que havia sido elle mesmo o autor destes ferimentos n'um momento em que subindo-lhe o sangue á cabeça se imaginára cercado de soldados que vinham prendê-lo.

E' elle um homem de bons costumes, vivia muito socegado, nunca incommodára á policia, e os vizinhos attestam o seu exemplar comportamento, pelo que se não póde attribuir este acto senão a algum accesso de loucura. O ferido, cujo estado não é grave, foi remettido para a Santa Casa de Misericordia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1868.

NOTICIAS DOS ESTADOS UNIDOS E DO PARA.

Chegou sexta-feira pela manhãa o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes de New York até 23 do passado, e do Para' até 8 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

— Apezar de termos noticias mais modernas dessa republica, por via de Lisboa, do que as trazidas por este vapor, damos ainda algumas que encontramos nos jornaes recebidos.

— No dia 9 do passado, a convenção democrata designou ao Sr. Seymour, ex governador de Nova-York, para presidente da União e ao general Blair para vice-presidente. Os candidatos da opposição, isto é, do partido republicano, são o Sr. Grant generalissimo do exercito dos Estados Unidos para presidente, e o Sr. Colfax, ex-presidente da camara de representantes, para vice presidente dos Estados Unidos.

— A eleição terá lugar na primeira terceira-feira de novembro. A impressão geral é que o general será eleito.

— A safra do trigo tem sido excessivamente abundante e o preço desse genero tem baixado no mercado.

— O senado discutia as questões de finanças, com bastante calor.

— As duas camaras do congresso votaram, sob o nome de *Electoral College Bill*, uma lei dispondo que, todo o estado que, na época marcada por lei para as eleições presidenciaes, não tiver adquirido o direito de se fazer representar no congresso de conformidade com as leis de reconstituição, não será admittido a votar para a mesma eleição presidencial.

— A commissão militar da camara apresentou um projecto de reducção de 20,000 mil homens de todas as armas do exercito.

— O Sr. Revedy Johnson ainda aguardava as ultimas ordens do seu governo, para poder partir para Londres, onde vai concluir a questão do *Alabama*.

PARÁ.

— O Exm. Sr. Delamare passou o exercicio da presidencia da provincia, ao 1º vice-presidente visconde do Arary, no dia 6 do corrente.

— Foi muito festejada na capital a ascenção do partido conservador ; havendo passeiatas com musica, foguetes e vivas enthusiasticos.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 56:272$039.

— Ficavam a carga os navios : *União, Nova Palmeira* e *Ligeiro*, para Lisboa ; *Come on*, para Liverpool; *Ora*, para Hamburgo; *Liger*, para o Havre; *Torantins*, para Nantes; *Julius* e *Isabella*, para New-York.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Tambem chegou nesse dia, o vapor inglez *La Plata*, trazendo jornaes da côrte até 8 e da Bahia até 12 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas temos nos jornaes as que seguem.

RIO DA PRATA

— Como complemento as noticias do interior, damos em seguida extratos do *Diario Official* do dia 8 :

« Hontem as 8 horas e meia da noute entrou do Rio da Prata, procedente do Humaytá, d'onde partio a 30 de julho, o transporte nacional *Bonifacio*, trazendo folhas de Montevidéo até 2 do corrente.

« O Sr. ministro da marinha recebeu officios do nosso almirante datados de 29, dos quaes extrahimos a presso as seguintes informações :

« Confirma-se a noticia de terem na madrugada de 21 forçado o passo de Humaytá os encouraçados *Silvado* e *Cabral* e o monitor *Piauhy*, passando por sobre as cadêas que barravam o rio e as 5 e meia horas estavam reunidos á divisão do Sr. barão da Passagem, tendo levado apenas algumas balas no costado, apesar de nutrido fogo das baterias inimigas.

« No mesmo dia 21, as 3 horas da tarde, uma divisão da armada, sob o commando do Sr. barão da Passagem, composta dos encouraçados *Bahia* e *Silvado* e monitores *Piauhy* e *Alagoas* subio até a bateria do Timbó, bombardeou-a durante mais de tres horas e forçou-a, sem soffrer avaria alguma, chegou ao Tahy.

« 23, reunindo-se a esta divisão o encouraçado *Barroso* e o monitor *Rio Grande*, foi fundear ao alcance dos canhões que defendem a fóz do Tebiquary, e bombardeou o acampamento de S. Fernando.

« No dia seguinte os encouraçados *Bahia* e *Silvado* e o monitor *Alagoas*, forçaram o passo de Tebiquary e, descortinando todo o acampamento de S. Fernando, o bombardearam vigorosamente ; em quanto os outros navios faziam o mesmo do ponto em que haviam ficado.

« As quatro horas da tarde voltando o *Bahia*, e o *Silvado* e o *Alagoas*, tornaram a forçar o passo, sendo nessa occasião arrebatado por uma bala de canhão inimigo o bravo e prestimoso pratico segundo tenente Luiz Reppeto. Continuou o bombardeamento durante toda a noite.

« Foram feridos levemente o commandante do *Silvado*, capitão de mar e guerra Garcindo, e o primeiro-tenente Alves de Barros. Tivemos dous marinheiros mortos; um gravemente ferido, um mestre, um guardião e dous marinheiros levemente feridos.

« As avarias que soffreram os navios foram insignificantes.

« No dia 26 tinha esta divisão regressado encorporando-se ao resto da esquadra.

« A 27 subiram os encouraçados *Lima Barros*, *Herval* e *Mariz e Barros*, sob o commando do capitão de mar e guerra Mamede, afim de reunir-se a' primeira divisão da armada, levando ordem de forçar a bateria do *Novo Estabelecimento* e de bombardea-la activamente ; o que cumprio.

« Depois dessa operação voltando o *Colombo* aguas abaixo, uma bala que penetrou na casamata por uma das portinholas ferio seis praças e matou uma.

« Tambem a 27, o encouraçado *Brasil*, commandado pelo capitão de fragata Salgado, recebeu a commissão de desobstruir o rio Paraguay das cadeias que o fechavam ; e desempenhando-a cortou duas amarras de duas pollegadas, e uma de 3/4 de pollegada de grossura, com 105 e 120 braças de comprido, presas pelas extremidades a mais sete correntes de 3/4 de pollegada amarradas a postes fincados em uma e outra margem do rio ; as amarras conservavam-se em fluctuação com o auxilio de tanques de ferro submergidos.

« Estas correntes foram divididas em tres partes, offerecidas pelo nosso almirante, uma ao general do exercito argentino e outra ao ministro da guerra do Estado Oriental, a terceira, destinada ao nosso museu, chegou no transporte *Bonifacio*.

« A guarnição de Humaytá, abandonando a 25 a fortaleza em frente a' bateria Cadenas, fôra das vistas das divisões da esquadra que estavam dos lados superior e inferior, ás quaes a configuração da costa embargava o conhecimento do que se passava á distancia de meia legoa, refugiou-se nas matas de uma ilhota, onde esta' cercada, esperando-se a todo o instante sua rendição pela fome.

« Segundo algumas folhas de Montevidéo, nossos soldados feridos que ficaram na praça, e os prisioneiros tomados no Chaco, informam que o reconhecimento de 16, convencendo o coronel Allen da impossibilidade de repellir um assalto geral, foi o que o determinou a abandonar a fortaleza.

« Um ultimo telegramma, chegado na manhãa do 2 a Montevidéo, referia que mil homens do inimigo tentaram fugir pela Lagôa, mas não poderam consegui-lo ; e continuava o cerco da força refugiada no Chaco.

« Vimos uma carta particular, vinda no *Bonifacio*, expondo que de Timbó foram em soccorro do inimigo que estava no Chaco, porém nada conseguiram, sendo repellidos ; e que em seguida foi o Timbó occupado pelos alliados, tendo essa fortificação sido tambem abandonada pelos Paraguayos, que levaram a artilharia. »

— O *Diario do Rio* accrescenta a esse respeito :

« Nosso correspondente, escrevendo-nos a' ultima hora, diz nos ter visto cartas escriptas em Humaita' a 30 do passado que referem que no dia 28 passado falleceu em combate o valente commandante de artilharia o Sr. Magalhães e ferido no mesmo dia o major Alero Castro.

« O reducto do Timbó tambem cahio em poder dos alliados levando o inimigo a artilharia.

« Falleceu o pratico da esquadra Luiz Repetto, de nação italiana.

« Em Humaitá' fallecera o ex-presidente de Matto-Grosso, o Sr. Carneiro de Campos, que foi aprisionado pelos Paraguayos quando tomaram o vapor brasileiro *Marquez de Olinda*.

« Suppõe-se que fallecera de molestia ou de algumas das muitas balas que se lançaram da esquadra.

« Entre outros successos refere-se que atravessando os Paraguayos em canoas da peninsula para o Timbó afim de salvarem-se, deu-lhe caça uma embarcação brasileira ; porém só logrou recolher cadaveres ; pois dos que a tripolavam dous soldados atiraram-se ao rio, e dous officiaes preferiram matar-se a tiro de rewolver do que entregarem-se.»

RIO DE JANEIRO.

— A's noticias dadas sob a rubrica *Interior*, apenas temos a accrescentar as commerciaes, da ultima data, que são assim dadas pelo *Jornal do Commercio* de 8 :

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 18 1/2, 18 5/8 e 18 3/4 d. papel particular, e sobre França a 520 e 525 rs. por franco, sommam os saques para o paquete inglez *La Plata* :

« Sobre Londres cerca de £ 470,000 a 17 3/4, 18 e 17 1/4 d. para o papel bancario, e a 17 1/2, 17 3/4, 17 7/8, 18, 18 1/8, 18 1/4, 18 1/2, 18 5/8 e 18 3/4 d para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,600,000 aos extremos de 520 a 540 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de m/b 115,000 a 985, 980 e 970 rs. por m/b.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte :

« 204 a 194 %...... a vista.
« 203 a 194 %...... a 30 d/v.
« 202 a 193 %...... a 60 d/v.
« 201 a 192 %...... a 90 d/v.

« Acções.—Venderam-se 88 do banco do Brasil a 180$.

« Metaes.—Negociaram-se hoje 2,600 soberanos a 13$, e 3,000 ditos a 12$800 a prazo. »

BAHIA.

— Tomou posse a presidencia da provincia, no dia 6 do corrente, o Exm. Sr. Barão de S. Lourenço ; o qual publicou em seguida esta proclamação :

« Bahianos.—Vinte annos teem decorrido depois da minha primeira nomeação para dirigir a administração desta importante provincia.

« Tenho a convicção de haver procurado então, quanto cabia em minhas forças, desempenhar a ardua, mas honrosa tarefa que recebi do governo imperial ; Deus me protegeu, vos me ajudastes como irmãos dedicados : fui feliz.

« A Bahia, concorrendo prompta e efficazmente para a pacificação da bella e visinha provincia de Pernambuco, para combater com successo o tyranno que, que opprimia as republicas do Prata, affrontando com coragem o novo e desconhecido flagello da febre amarella, e não se humilhando ante o estrangeiro poderoso, que pareceu querer ferir seus brios e o pundonor nacional, teve seus dias de prosperidade interna ; suas rendas cresceram consideravelmente ; e não foram esquecidos os melhoramentos, de que precisava, sem que minha administração passasse a' successora um real de divida nem os embaraços que encontrei ao começar meu governo.

« Bahianos, a geração d'esse tempo não se extinguio ainda totalmente, e por tanto hei de ser comprehendido por vós.

« Hoje, depois de tão longo espaço de tempo, torno a receber do governo imperial commissão tão honrosa, porém muito mais difficil ! Se o animo e a vontade de ser util a minha patria não teem diminuido, minhas forças têem cedido ao irresistivel tempo ! e a situação da provincia inspira maiores cuidados a um coração patriota. Comprovincianos, isto quer dizer que nossa terra exige de nós maiores esforços e completa dedicação, sendo mais subido a gloria de soffrermos o infortunio.

« Uma causa indeclinavel continua a exigir sacrificios de todos os brasileiros ; ella, sem duvida, ... o cumprimento de seu termo; mas exige que obtenhamos este quanto antes, com vantagem e gloria para o Brasil. Tem a Bahia occupado um lugar importante no concurso patriotico para esta grande luta e de sua posição não deve descer.

« Vosso actual presidente nada deseja tanto como engrandecer cada vez mais em vossa estima. N'esta idade, em que as illusões não me encaminhedam mais, só aspiro a realidade de um conceito reflectido ; a Bahia deve esperar de mim um governo justo ou antes póde contar com a vontade firme de querer acertar em todos os meus actos.

« Desejo unir todos os bahianos bem intencionados e não hei de ja' mais sacrificar a justiça e o honesto para evitar os despeitos, os desabafos injustos, e as mesquinhas vinganças. Se o rigor fôr indeclinavel, não o empregarei contente, porém sempre com resolução, imposta pelas circumstancias.

« Vossas finanças se acham em estado pouco lisongeiro ; o que ha de impedir de realisar promptos melhoramentos de que a provincia precisa, mas elles não serão esquecidos. Bahianos, confiai em mim, como eu conto com vosso apoio ; e todas as difficuldades cederão a nosso accordo. Cada um de vós em achara' em seu presidente accesso franco todos os dias e a qualquer hora para escutar suas queixas, remediar seus males e attender aos legitimos interesses da nossa heroica e bella provincia, dentro dos recursos estreitados pelos sacrificios, que nos impõe a dolorosa situação, que nos afflige.

« Se a vontade inspirada pela fé vale o poder, hei de conseguir com o apoio firme e generoso do povo bahiano, minorar os soffrimentos e abrir tantas esperanças, que eram vivas, quando deixei a minha primeira administração, e que agora venho com profundo desgostos encontrar, diminuidas, se não murchas. Animado por vossa confiança, bahianos, eu não posso descrer do futuro, que sera' a gloria e a prosperidade da Bahia.

« Palacio do governo da Bahia 6 de agosto de 1868.—Barão de S. Lourenço. »

— Com S. Exc. tomou posse, de secretario da presidencia, o Dr. Joaquim José da França Junior.

— Chegaram a' capital, no dia 10 do corrente suas altezas os Srs. duque de Saxe e seu augusto irmão. A' esse respeito diz o *Jornal da Bahia* :

« Hontem as 5 1/2 horas da tarde entrou o vapor nacional *S. Francisco*, procedente da cidade do Penedo, conduzindo suas altezas os Srs. duque de Saxe e seu irmão, que desembarcaram na galeota acompanhada de grande numero de escaleres, sendo recebidos com todas as formalidades pelo Exm. e Rvm. Sr. arcebispo conde de S. Salvador, pelo Exm. Sr. conselheiro barão de S. Lourenço e autoridades superiores, coronel commandante das armas, coronel commandante superior Barão de Passe e todos os officiaes da guarda nacional, e corpo de policia.

« Suas altezas estão hospedados no palacio do governo, onde uma commissão lhes preparou commodos com toda a decencia e conforto compativeis aos poucos dias, que lhes foram concedidos para esse trabalho. »

— SS. AA. visitaram as obras do Queimado e diversos estabelecimentos publicos.

— No dia 11 assumio o commando da estação naval o chefe de divisão conselheiro Moraes e Valle.

— Procedente de Greenoch chegára, no dia 11, com destino ao Rio da Prata, o vapor inglez *El-Capitan*.

— Para a Europa foram despachadas 406 oitavas e 77 grãos de diamantes.

— Em Inhambupe houveram serios disturbios, que constam do seguinte officio do delegado de policia :

« Delegacia da villa de Inhambupe, 7 de agosto de 1868.—Illm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. S., que, na noite de hontem para hoje, deu-se um conflicto entre uma tropa expedida pelo subdelegado desta villa, para fazer a prisão de um desertor e recrutas, e os individuos que tinham de ser presos, reunidos com outros que se oppunham a mesma prisão, d'onde resultou ferimentos em varias pessoas de parte a' parte, e uma morte na pessoa de Eugydio Cardoso, segundo me communicou o referido subdelegado em officio de hoje ; aconteceu que, passando na rua Manoel Cardoso com ferimentos, mandei immediatamente, como era de meu dever, vir a' minha presença o mesmo Cardoso, não só para proceder a corpo de delicto, como para fazer as indagações precisas sobre o facto; visto como, pela communicação que tive do subdelegado, é aquelle Manoel Cardoso um dos que fizeram parte do grupo que se oppoz a' prisão de recrutas e do desertor.

« Na occasião, porém, em que o commandante do destacamento com duas praças se dirigio a Manoel Cardoso, que se achava em casa do capitão Ladislão Febronio Esmeraldo, apresentou-se o Dr. João dos Reis de Souza Dantas, e respondeu, que Manoel Cardoso não ia a' presença do delegado ; oppondo-se não só a' execução das ordens dadas por esta delegacia, como tambem que procedesse ao respectivo corpo de delicto e indagações do facto criminoso, do qual talvez fosse autor o dito Cardoso, ou pelo menos complice, como revela, pelo motivo de não ter querido prestar-se ao subdelegado para fazer corpo de delicto.

« Dadas estas occurrencias, prevalecendo-se o mesmo Dr. João Dantas da guarda nacional sob seu commando, começaram os Srs. tenente-coronel Mauricio Dantas e capitão Manoel Pinto de Carvalho, a ajuntarem pessoas em suas casas com o fim sem duvida de desmoralisarem as autoridades actuaes, travando conflictos para assim terem lugar de levar a effeito seus fins desesperados. Isto se deu Illm. Sr. poucos minutos depois da chegada deste senhores nesta villa, onde entraram com sequito semelhante a um esquadrão de cavallaria.

« Neste momento o portuguez Abilio Pessoa de Andrade Campes, acabava de fazer-me queixa, que o capitão Manoel Pinto de Carvalho ao apear se em sua porta de quem é o mesmo Abilio visinho fronteiro, dissera que se elle Abilio fallasse ahi em politica, que elle ouvisse, que dava-lhe um tiro : aconselhei ao mesmo Abilio, que nada dissesse, e que por hora fechasse suas portas : quanto porém ao occorrido sobre Manoel Cardoso, não me oppuz a que o Dr. João Dantas e sequazes conduzissem a Manoel Cardoso para casa do Dr. juiz municipal, onde esperam achar justiça para seus actos, mandando esta delegacia retirar o commandante e guardas d'alli logo que teve sciencia por communicação do referido commandante do destacamento.

« A falta de policia nesta villa, onde ha uma cadeia que guarda os presos deste termo e de muitos do centro da provincia, que recebe e expede recrutas e contigentes do municipio inteiro, tem dado e dará lugar a irregularidades do serviço a conflictos taes e finalmente a desmoralisação das autoridades.

« A vista, pois, do occorrido, V. S. dara as providencias que sabiamente entender.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia.—José Coelho Ferreira Junior, delegado 1º supplente. »

— A' isso accrescenta o *Jornal da Bahia* :

« No Andaraby, e nos Lenções—a policia progressista não consentio, que os conservadores manifestassem publicamente o seu regosijo pela ascensão do partido. Arrancaram as illuminações, fizeram conflictos, houve grande desordem e ferimentos, e foi assassinado um conservador.

« Dizem que em Rio de Contas o ex-delegado Tanajura estava armado contra o Dr. Vaz Ferreira, digno juiz municipal, que acertadamente foi agora reintegrado no cargo de delegado. »

— O Dr. chefe de policia seguira, no dia 11, para Inhambupe, com força, afim de dar providencias para a tranquillidade desses lugares.

— O cambio regulava sobre Londres 18 5/8 a 18 7/8 d.

— Sahio para Pernambuco, a 7, o patacho *Alexandrina*.

SERGIPE

Por via da Bahia temos noticias de Sergipe até 7 do corrente.

— Assumira a presidencia da provincia o 1º vice-presidente

— Ja' tinha voltado da Capella o Dr. chefe de policia, deixando serenados os animos.

— A alfandega rendeu no mez passado......... 35:464$429 rs

— Lemos no *Jornal de Sergipe* :

« Foi capturado o celebre criminoso Ernesto Francisco Pereira, pronunciado por crime de homicidio no termo de capella, perpetrado em 1863 na pessoa de João Baptista de Moraes.

« Foi ainda capturado pelo commandante do destacamento de Villa-Nova o criminoso Clementino José de Moura, que tem de ser processado naquelle termo pelo crime de resistencia e pelo de offensas physicas.

« Foi capturado pelo subdelegado do districto da Chapada o criminoso Manoel Francisco dos Santos Gyrú, pronunciado desde 1866 pelo juizo municipal de Itabaianinha, como incurso no art. 256 do codigo criminal.

« Foi aposentado com ordenado proporcional ao tempo de serviço o procurador fiscal da thesouraria provincial, Dr. Francisco da Silva Freire, e nomeado para exercer este cargo o Dr. Manoel Pereira Guimarães, que ficou exonerado da promotoria publica desta comarca, e foi nomeado promotor publico o Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Na sexta-feira passada ainda continuaram os festejos publicos pelas ultimas noticias da guerra. Diversos grupos sahiram a comprimentarem as autoridades principaes da provincia, levando bandas de musica a frente e soltando fogo do ar, e dando todas as mais provas de regosijo.

As repartições publicas estiveram fechadas, os navios surtos no porto continuaram a conservar em arco o seu embandeiramento, e o commercio encerrou todas as suas transacções do meio dia, sahindo grande numero de negociantes nacionaes e estrangeiros, as duas horas, em passeiata, levando em sua frente as bandeiras alliadas e uma banda de musica.

Esse grupo não se compunha de menos de duas mil pessoas, que, formadas em pelotões, percorreram as ruas mais commerciaes dos tres bairros principaes da cidade, sahindo da Associação Commercial, onde se reunio, e onde se recitaram poesias e discursos, e parando em diversos pontos, como na secretaria da policia, etc. etc., para levantar unisonos vivas a Sua Magestade o Imperador, a nação brasileira, aos exercitos alliados, aos generaes brasileiros, e ao povo pernambucano, e para ouvir discursos e poesias patrioticas que recitaram varias pessoas.

Esses festejos do commercio foram promovidos por uma commissão composta dos Srs. : Felippe Needham, Eduardo Burle e Candido Alcoforado, e entrou no seu complexo a alforria de uma creancinha de 8 mezes, e que foi sem duvida uma feliz lembrança que muito attesta a bondade dos corações que a praticaram.

A noite illuminou se a cidade e continuaram as passeiatas. Houve espectaculo no Santa Isabel.

— Na noite de quinta-feira entre os grupos que sahiram distinguio se o do corpo academico, que cantava o hymno da victoria ao som da musica respectiva desempenhado por uma banda marcial. Esse grupo parou em diversos pontos para recitar poesias e discursos, e elevar enthusiasticos vivas. Em sua passagem pela rua da Aurora uma interessante senhora recitou da janella do sobrado onde reside o Sr. commendador João Pinto de Lemos Junior, a seguinte poesia que foi applaudida bem como os vivas que levantou após.

« Viva o povo que Deus abençôa
« E que os olhos tem fitos nos céos,
« Por seus feitos se contam victorias,
« Por seus dias se contam tropheos.

« Hoje a patria feliz, orgulhosa
« Ja' não teme o inimigo feroz,
« Tem Osorio e Caxias—, dous genios
« Mais que homens, que genios—dous sóes.

« Exultai, Pernambuco, exultemos
« Que a gloria sorri-nos genial
« Na vencida e soberba Homayta',
« Ja' tremula o pendão do Brasil.

Em seguida as senhoras alli reunidas jogaram flores sobre o grupo, que continuou sua marcha por alguns momentos interrompida.

— Quinta feira por volta das 7 horas da manhãa, o pardo Luiz Francisco de Oliveira assassinou com 13 facadas sua amazia de nome Bertholina Maria da Conceição, começando o attentado na casa em que ambos moravam, a' travessa dos Coelhos, e findando o em um cortiço contiguo, para onde fugio a victima depois das primeiras facadas ja' toda ensanguentada.

O Sr. Dr. Aguiar Junior, subdelegado respectivo, dirigio-se ao lugar do delicto, logo que d'elle teve sciencia, e deu as providencias que o caso exigia, ordenando a perseguição do criminoso, a quem constando taes providencias, foi-se apresentar a' secretaria de policia, de onde voltou preso para a detenção.

— Fomos obsequiados com o primeiro numero de um novo campeão que se apresenta na arena jornalistica sob o nome *Dezeseis de Julho*, e que se diz politico, noticioso e litterario.

E' um periodico bem escripto e que promette continuar a sê-lo. Sua côr politica transpira dos artigos que contem o seu primeiro numero e é a conservadora.

Saudamos o novo athleta desejando-lhe prospera viagem pelos mares que se propõe navegar, que aliás são bem tempestuosos.

— No dia 13 do corrente prestaram juramento e entraram no exercicio dos cargos, para que foram nomeados por S. Exc. Rvma. os Rvms. Srs. Dr Luiz Ferreira Nobre Pelinca, de secretario ; conego Francisco José Tavares da Gama, de provisor e vigario geral interino ; e Dr. Joaquim Graciano de Araujo, de promotor.

— Na sexta-feira ultima pela manhãa suicidou-se, dando em si um tiro de rewolver, o corretor geral desta praça o Sr. José de Aquino Fonseca, dando-se como causa deste lastimoso evento differentes motivos, entre os quaes circula como mais plausivel o que se liga a alcances provenientes de especulações mercantis, particulares, em que entrára o mesmo finado. No entretanto consta-nos que o seu protocollo e mais papeis respectivos ao seu officio estão em ordem e em dia, sem que se possa crer por tanto, que desarranjos neste ramo de sua vida fossem o motivo do suicidio.

O desventurado fallecido deixou duas cartas ao cunhado o Sr. Gonçalo José Affonso; e do contendo dellas apenas respira uma recommendação em favor de quatro filhinhos a' este senhor, a quem igualmente pede perdão pelo acto de desespero, que lhe fechou os limites da vida abrindo-se lhe os espaços da eternidade.

E' este o terceiro corretor desta praça, que recorra a meio tão extremo por motivos assignalados como identicos !

O Sr. subdelegado Neves compareceu incontinenti ao theatro daquella obsecação de espirito, chegando ainda a tempo em que o Sr. José de Aquino exhalava o ultimo suspiro, e podendo apoderar se da arma mortifera que lhe estava ao lado.

Procedeu-se ao competente corpo de delicto.

— Seguio sexta feira o Sr. Dr. Delfim Cavalcanti de Albuquerque para Alagoas a tomar conta da chefatura de policia daquella provincia, para a qual fora nomeado ultimamente.

Desejamos a S. S. prospera viagem, e que nessa commissão continue a prestar os seus bons serviços ao paiz como até hoje o tem feito na judicatura, de que é um dos ornamentos por seu caracter e proceder inteiro, justificando assim a acertada escolha de sua pessoa para tal cargo.

— Passou a' bordo do vapor americano *Merrimack*, com destino a' Republica Argentina, o Exm. Sr. Sarmiento, actual presidente dessa republica, de volta de sua viagem aos Estados-Unidos.

S. Exc. visitou os arrabaldes da cidade, acompanhado pelo consul dessa republica, sendo cumprimentado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

— Tambem passaram nesse vapor o Rvm. Fletcher, autor da obra *Brasil and Brasilians* ; o Sr. Worthinhton, ministro americano no Rio da Prata ; e o Sr. Halbach, secretario do Sr. Sarmiento.

— Os vapores *La Plata* e *Merrimack*, trouxeram para nossa praça, as seguintes quantias em dinheiro, para os Srs. :

Seraphim T. Bastos & Irmão......	8:000$000
Baltar & Oliveira........	7:862$835
João F. da Silva Novaes........	2:000$000
José Rodrigues de Souza........	1:500$000

— De nossa praça levou o *Merrimack* 5,000 £ para o Rio de Janeiro, e o *La Plata* 500 £ para a Europa, em ouro e prata.

— Vieram do sul do imperio, a bordo do *La Plata*, 6 passageiros para nosso porto, 61 para Lisboa, e 69 para Southampton.

— Procedente de Pernambuco chegou ao Rio de Janeiro, a 7 do corrente, o brigue *Santa Cruz*, com 11 dias de viagem.

— Sahio desse porto, para o de Pernambuco, no dia 5, o brigue *Alfredo*.

— Ficavam a' carga : a galera portugueza *America*, para o Maranhão ; e o brigue portuguez *Relampago*, para Pernambuco.

— O vapor francez *Poitou* devia partir para Genova, com escalla pela Bahia e Pernambuco, no dia 15 do corrente, a's 8 horas da manhãa.

— Nada adiantou o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, chegado na sexta feira de Acaracu' e portos intermedios, por ter sahido antes do *Cruzeiro do Sul*.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 77ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, vindos dos portos do sul :—José Bernardo Teixeira, Luiz Felippe de S. Leão, Clara Sewel, Francisco Santos Moreira, Giuseppe Bartholomeu, 130 para a Europa.

— Passageiros do vapor americano *Merrimack*, vindo de New-York e portos intermedios :—José Antonio Freitas.

— Seguem para o sul :

José Pottini, Angelina Pottini, Magdalena Colomba e um criado.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata* sahidos para a Europa :—Manoel G Porto, João Modohell, Salomon Weil, Theodoro Simon e sua familia, Henry Brood, Albino Leite de Campos, J. Gomes de Paula, João Ferreira da Silva Guimarães, José Antonio de Freitas, E. A. Temmer, J. F. Arteiro.

— Passageiros do brigue escuna *Ribeiro II*, vindo do Rio de Janeiro :—D. Amelia Porcina de Menezes Figueiredo, Luiz Francisco Belém e tres filhos menores.

— Passageiros do vapor *Potengy*, sahidos para o sul :

José Manoel Baptista, Justino da Silva Torres, Ignacio José de Santa Rosa, Antonio Alves da Luz, Manoel Lopes de Carvalho e escrava, João Ferreira da Silva, B. Nobiling. Manoel S. Duarte, Affonso Henrique de Vasconcellos, José Clemente dos Santos, João A. Feitosa Franco, C. A. Zinste Manoel A. Supardo, major Francisco B. do Nascimento, Mauricio Levy e sua senhora, José Maria de Almeida, Dr. Delphino C. de Albuquerque e Bento da Silva.

— Passageiros do vapor *Ipojuca* sahidos para o norte :

Antonio Justino Pereira da Silva, José Lucas Alves, Anacleto Ferreira Nobre, padre Antonio Fernandes da Silva Queiroz, José Joaquim S. de Mello, vigario José A. G. de Mello e 1 criado, Sebastião Nunes, Antonio S Moura Pitanga, João de Mattos e Ursulino José Tavares, José Alves Ferreira, Sebastião Antonio de M. Rego, Manoel Ferreira de Mello, Antonio R. do Amaral, Vicente S Duarte e 1 escravo, João R. Pimentel, José B Teixeira, Dr. Manoel J. Pires de Figueiredo Camargo e sua familia, Dr. João P. Gomes de Mattos, Exm. Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e sua familia.

Publicações a pedido.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

O orgão responsavel.

O estomago é responsavel por mais maldades, do que as contidas dentro da boceta de Pandora.

Atonia, ou frouxidão das fibras, dyspepsia ou indigestão simples, são os primeiros indicios de mais de metade das enfermidades enumeradas nos livros medicos.

Ataque-se desde logo com a salsaparrilha de Bristol, o tonico mais natural, o correctivo que jámais fôra concedido pelo reino botonico á sciencia chimica.

Fortifique-se, pois, o estomago, e suavemente estimule-se as suas funcções gastricas com este famoso restaurativo.

Tenha-se em lembrança que o apparelho digestivo, é a causa primaria da vitalidade, d'onde o corpo inteiro recebe os supprimentos necessarios e que a salsaparrilha de Bristol, é um especifico contra as enfermidades que o affecta.

Nos casos de molestias do figado e estomago a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Mauror & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o resto das acções.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 17 A 22 DO MEZ DE JULHO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente.	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino . . .	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa . . .	»	14$000
Angicos (tóros).	duzia	60$000

Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado em pilão	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobi m	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	4$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	270
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 13 de agosto de 1868.
O 1.º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*
O steriometra, *Manoel Coelho Cintra.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 13 de agosto de 1868. — *P. de Barros.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Mesquita.*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro — 8 dias, brigue escuna nacional *Ribeiro II*, de 350 toneladas, capitão João de Deus Vieira, equipagem 10, carga 1,800 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia — 7 dias, patacho nacional *Alexandrina*, de 163 toneladas, capitão Francisco Antonio de Campos, equipagem 10, carga 800 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1860 toneladas, commandante Mair, equipagem 126, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

New York, S. Thomaz e Pará — 23 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas, commandante L. F. Temmerman, equipagem 75, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor americano *Merrimack*, commandante Temmerman.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *La Plata*, commandante Mair.

Acaracú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Martins.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, são convidados a vir satisfazer o imposto addicional de 3 por cento, antes que encerre-se definitivamente o exercicio de 1867—68, aquelles contribuintes que, lançados como comprehendidos nos §§ 16 e 18 do art. 45 da lei n. 754, foram isentos da respectiva imposição por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos.

Consulado provincial, 3 de agosto de 1868.
Servindo de administrador
A. Witruvio Pinto B. e Accioli de Vasconcellos.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez *La Plata*, e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Antero Alves Monteiro, Dionizio de Araujo Catanhede, Fr. David da Natividade (Fernando), D. Francisca Joaquina Ferreira, Francisco de Assis Campos, Francisco Antonio Vieira da Silva, Dr. Francisco Cordeiro Rocha Campello, Dr. Henrique Mamede Lins Almeida, Joaquim Candido de Farias, Joaquim Pacheco da Silva, João Gomes Jardim, José Moreira da Silva (2), José dos Santos Neves, D. Maria Francisca das Chagas, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel Ferreira Lima, Manoel Firmo do Sacramento, C. de Sa Montenegro, Dr. Pedro Francelino Guimarães, Rocha Lima & Guimarães.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da Companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza Thamaz e Mersey, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868. — O gerente F. F. Borges.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmes cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Para o Ceará não se recebe carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Aracaty em direitura.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Fabio Rino, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÃO

LEILÃO

De predios e escravos.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, o seguinte: 4 casas terreas sitas á rua dos Prazeres ns. 2, 4, 6 e 41, solo proprio, 1 sobrado de 2 andares tendo duas lojas sito ao becco do Noronha n. 1, solo proprio, 1 dito sito a rua da Senzala Velha n. 78, solo proprio, e 2 sobrados, 3 casas terreas em solo foreiro, sendo uma sita á rua Imperial n. 9, 1 á rua do Nascente n. 14 e a ultima á rua dos Guararapes n. 62, 1 preto de 38 annos de idade, excellente cosinheiro e muito robusto, 2 escravos proprios para qualquer serviço e 1 mulatinho peça com 10 annos de idade.

HOJE

No seu armazem á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão por conta de uma pessoa que retira-se para fóra da provincia, os seguintes moveis tendo apenas tres mezes de uso, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 guarda roupa para homem, 1 marqueza de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 lavatorio, 1 cabido, 1 mesa elastica, 1 estante para livros, 1 mesa para escrever, 1 dita para engommado, 1 marquesão, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 terno de bandejas, 4 escarradeiras, 2 lavatorios de amarello com marmore, 1 dito de jacarandá.

Terça-feira 18 do corrente.
Na ilha dos Ratos n. 46, as 11 horas.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences, uma escrava e moveis.

O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Felicio José Vaz de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, generos e pertences, uma escrava e moveis tudo pertencente a dita massa

Terça-feira 18 do corrente.
As 11 horas do dia no armazem n. 8 da rua Nova conhecido pelo nome de loja do chá.

AVISOS DIVERSOS.

— O visconde de Camaragibe, presidente do GREMIO CONSERVADOR PERNAMBUCANO, convoca para o dia 17 do corrente mez a assembléa do mesmo GREMIO, que se reunirá as 11 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, em sessão anniversaria, na qual terá lugar a leitura do relatorio de que trata o art. 11 dos estatutos, a apresentação da conta annual do thesoureiro e a eleição do CONSELHO DIRECTOR, na conformidade dos arts. 8 e 9, segundo dispõe o art. 20.

Devem, portanto, os cidadãos inscriptos, como socios do GREMIO e os delegados das juntas conservadoras comparecer munido cada um de uma lista com os nomes de 22 socios, de sua escolha, para comporem o referido CONSELHO, sem distincção dos cargos, pois que para estes será feita a eleição pelos 22 socios que maior votação obtiverem, segundo o art. 9º.

Prevenção.

Miguel da Cunha Araujo Pinheiro previne a todos, que tendo arrendado o engenho Cancella, sito na comarca de Nazareth, aceitou duas letras do Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa da quantia de 1:200$ cada uma por conta daquelles arrendamentos; mas que tendo posteriormente comprado uma parte do dito engenho Cancella, no valor de 2:129$850, tem ditas letras de soffrer o abate proporcional áquella quantia, continuem ou não em poder do referido Sr. Dr. Moscoso as mesmas letras, pelo que desde já se previne a quem negociar ditas letras com o Dr. Moscoso, para que tenha muito em vista a presente declaração, afim de em tempo algum allegar ignorancia de um tal negocio.

Recife, 12 de agosto de 1868.
Miguel da Cunha Araujo Pinheiro

Precisa-se de um moço para caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9, que garanta sua conducta.

— Aluga-se para passar a festa a casa terrea da cidade de Olinda, esquina da rua do Carmo, oitão para o pateo do mesmo, muito fresca com bastantes commodos, limpa, com quintal e cacimba, muito proxima aos banhos do mar: a tratar no Recife, largo do Paraizo n. 16.

Pedido

O Sr. Dr. Luiz José da Silva, queira annunciar a sua morada ou vir a rua do Queimado loja de Macedo & Irmão, para se lhe entregar uma encommenda.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Caminho das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhãa, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

Aos estudantes de philosophia.

Sahio o compendio de philosophia de A. Garcia — secção de logica —: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

— O dono da propriedade Palestina, sita na freguezia da Escada, contigua ao engenho Vicente Campello, faz negocio com quem queira levantar engenho na dita propriedade por annos de uso fructo ou venda.

Esta propriedade acha se demarcada e contem um milhão de braças quadradas, ou um quadro de mil braças de cada lado, distando apenas das estações, Aripibú e Ribeirão de uma a duas leguas. Quem pretender dirija-se ao engenho Mariquita proximo duas leguas da estação de Frexeiras: a tratar com

Francisco da Rocha Pontual.

Moleque

Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos: a tratar na rua das Larangeiras n. 4.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos.

— Gonçalo Paes de Azevedo Faro tendo de mandar celebrar hoje as 7 horas uma missa pelo anniversario do passamento de seu collega e amigo o academico Joaquim Ferraz Daltro, convida os seus amigos e do finado, e parentes para comparecerem no convento de S. Francisco as mesmas horas da manhãa de hoje 17 de agosto de 1868.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Café.

Vende-se a preço commodo: na rua da Cruz 8 1º andar.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

O bacharel Pedro de Albuquerque Autran tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 41, 1º andar, onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas do dia as 3 da tarde, e reside no largo do Pombal n. 1.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua do Imperador, armazem de molhados n. 83.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. tem a distincta honra de participar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

AOS 150.

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

Vieram

á loja da rua do Crespo n. 17, do Vilar.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias. As festas serão immersas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes d-esta importante provincia. Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 500$ 00 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde e casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Dupenchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco. *Maurer.*

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

ATTENÇÃO

Os mais lindos globos de papel de differentes cores para as illuminações em regosijo á tomada e posse de Humaytá, vendem-se baratos no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.
Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— O Sr. M. V. de M. queira vir trazer o dinheiro que pedio em uma loja no Livramento, isto no praso de tres dias, do contrario vera' seu nome por extenso até que venha pagar.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

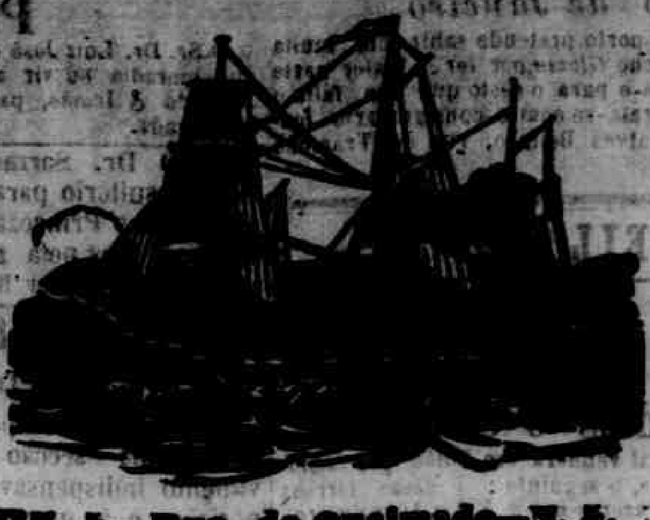
Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bames.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barbosa da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João de Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

COMIDA
20—rua da Florentina—20

Um excellente cozinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

— Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino de 15 mezes de idade: a tratar na rua da Senzala-nova n. 38.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

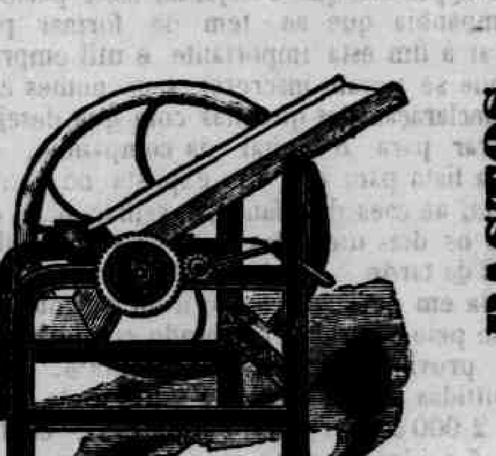
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

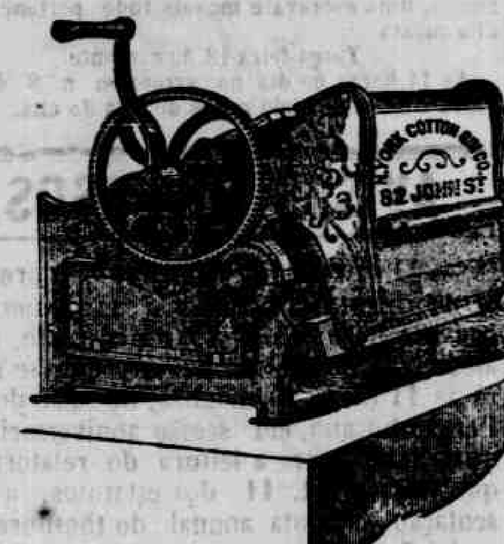
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:	Peneiras de arame para padaria e refinações
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Correntes para almanjarres.
Serras avulsas para machinas.	Machados e facões americanos.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.	Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Carros de mão para aterro.	Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Cylindros para padarias.	Folha de cobre idem idem.
Debulhadores para milho.	Idem de latão idem idem.
Arados americanos.	Folha de Flandres.
Escadas de madeiras americanas.	Ferro de todas as qualidades.
Carrinhos proprios para armazens.	Arcos de ferro.
Moinhos para refinações.	Latas com gaz.
Idem para milho.	Trens de porcelana para cosinha.
Machieas para cortar capim.	Idem estanhados para dita.
Bombas para regar jardins.	Bandeijas finas.
Vaquetas para cobertas de carros.	Balanças americanas.
Camas de ferro sortidas.	Idem rovervaes.
Bombas de Japy.	Taixas de cobre.
Idem americanas.	Estanho em verguinhas.
Ferros a vapor para engommar.	Folhas de ferro de todas as grussuras.
Vassouras americanas.	Correntes de ferro sortidas.
Baldes americanos para compras.	Espingardas de todas as qualidades.
Tinas de madeira.	Rewolveis de todos os modellos.
Ballaios e cestas de verguinhas.	Ferramenta para ourives.
Guarda comidas.	Idem para tanoeiros.
	Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solides das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se acha em sua caixa digo se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

J. FERREIRA VILLELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$600
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro		2$400
Ditos de 4 »	»	1$200
Ditos de 2 »	»	800

Tudo a escolher do melhor.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios citnados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua de Apollo n. 20.

— Fugio no dia 25 do mez passado uma escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 25 annos de idade, altura regular, tem os pés inchados, bastante magra, foi escrava do Sr. Candido Pereira Dutra, julga-se estar occulta; pede-se a' policia e capitães de campo a apprehensão, e levem-na aos Afflictos, sitio n. 17, que sera' pago todo o trabalho.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

Criada portugueza

A que fez um annuncio hontem neste Diario, appareça no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Jasmim (Boa-vista): a tratar na rua de Apollo n. 20.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de refinação: na rua da Guia n. 8.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creião duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

O Dr. J. R Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Attenção
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitás e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e acceio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompta-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

— Pretende se fallar com o Sr. José Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no conselho de Espozende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

AMA

Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

— Nos bancos da estação das Cinco Pontas ou nos bancos do trem de hontem quinta-feira 13, ficou por esquecimento um embrulho de papeis, contendo uma carta de sentença, uma procuração e uma petição: quem achou digne-se entregar a José Jacomo de Araujo, na ... do Commercio, que sera' recompensado.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador de sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras. é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o por der curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connexão ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

— Offerece-se uma mulher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se [illegible] da praia de Santa Rita, [illegible] Franca, onde existe hoje [illegible]; para quem quizer continuar [illegible] se lhe vende as caldeiras [illegible] necessarios ahi existentes, [illegible] que melhor [illegible] precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Dinheiro a premio.

Dá-se até 10:000$ sob hypotheca em predios a' rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

Casas e um moleque para alugar

O andar terreo da rua do Hospicio n. 28, a casa terrea n. 2 da rua do Destino, e um moleque de 10 para 11 annos para serviço domestico, tudo por preços modicos: trata-se no dito sobrado.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar; assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— O Sr. Domingos Tertuliano Soares queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama bôa cosinheira preferindo-se captiva, paga se bem: na rua do Pires sobrado n. 27.

— Lava-se e engomma se e cosinha-se com muita perfeição: na rua da Calçada n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabugá n. 2 B.

Ama de leite

Precisa-se na rua do Brum n. 84, 2º andar, de uma ama de leite que não tenha filho.

Dinheiro a premio

Dá-se de um a dous contos de réis a premio sob hypotheca: em Santo Amaro, travessa do Lima n. 4.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de naziejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra se uma mulatinha moça de bonita figura, prefere-se do mato: quem quizer vende deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. L. P.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDAS

Retratos do Exm. Sr. marquez de Caxias

Acha-se a venda nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C., Nogueira de Souza, encadernação Parisiense rua do Imperador e na imperial fabrica de chapéos da rua do Crespo, e na rua da Imperatriz em casa dos Srs. Cunha & C., e rua Nova no Bazar da Moda.

Rua da Cruz n. 68.

Sempre se acham para vender.
Vaquetas proprias para cobrir carros.
Solas envernisadas para guarda lama.
Azeite doce de Piagniol em caixas.

— Vendem-se tres escravos e 4 escravas moças e habilidosas, de idade 17, 18 a 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende se um cavallo rodado muito gordo, sem defeito e nem achaque, andador de baixo e meio; tambem vende-se um grande carneiro muito manso, proprio para carro ou sella: a tratar na rua do Aragão, casa n. 7, das 6 horas da manhãa as 10, e das 2 da tarde as 6.

— Vendem-se duas casas terreas nos Afogados, rua de S. Miguel ns. 84 e 86, em chãos proprios: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de mindezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇÃO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda prata com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$400 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Attenção

Vende se a cocheira da rua do Sol n. 35: a entender na mesma casa.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOTTIEF

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar á Chlorosis, Anemia, e Hemorrhagias [illegible]. Deposito geral em Paris, em casa de Lavarnier, pharmaceutico droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de bloud para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos é para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãs de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que, nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo e que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peiteraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que cabe a Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bem gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassacas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$300, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãsinhas a 200 rs.!
Lãsinhas a 200 rs.!!
Lãsinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja de Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todos em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça; é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias casimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor imglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionor por faltade espaço, cujos preços sabirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600. 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paltots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 :

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfauje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em paquenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthio Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couças de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$00), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cie.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o côvado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chinezas.

Lenços de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettan & C., rua da Cadeia n. 18

O cordeiro previdente

Na antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a mindezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1o andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerezes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Vende se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguesia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Agua dentifrice.

Como tudo mais, só se aprecia a falta de um dente quado se sente a auzencia d'elle, por isso é conveniente muito cuidado com esse adorno de necessidade: comprai um frasquinho pela manhãa deitai tres gottas em um copo com uma pouca d'agua pura, tomai um bochecho que desapparecerá incontinente qualquer impureza adherida aos dentes; o aceio tambem é economia e por que preço? por 2$000 na Esperança.

Coques simples e enfeitados.

A esperança tem e terá sempre o mais novo neste gosto, havendo de mais especialidade n'este genero de adorno, só se vendo far-se-ha uma ideia, mandai a Esperança—a velha—n. 35.

Pentes para trança ou cocó.

A esperança recebeu exclusivamente a grande novidade nesse genero tem de tartaruga e tambem imitando: tem alguns conforme se está usando em Paris, que collocado fórma diadema, — a Esperança deseja ser á primeira que concorra para o embellezamento das patricias, por isso vem denunciar-se a ellas e só a ellas — na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Infinidades de pentes.

Como seria longo e por isso enfadonho dizer a Esperança o innumero sortimento que n'este genero tem e suas applicações, abrevia-se o negocio: (embora os collegas não gostem) o pobre que possuir 240rs. terá um pente, o abastado poderá dar 3$ 4$ e 6$.

Enfeites, meias e chapelinas.

A esperança recebeu o que ha de mais elegante e bonito, o que ha de mais barato! da-se ou manda-se a amostra.

Gallões tranças simples com vidrilho.

Sempre a Esperança esteve sortida d'este genero, porem isto sabem os que já compraram: *desejo* que, as senhoras precizando deste artigo ensaiem comprando na velha Esperança n. 35.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de seda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cojo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e vêos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, não ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua de Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.
Chá uchim, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem tera' esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.
Bolachinhas duas de diversas qualidades.
Camarões secos do Maranhão.
Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.
No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Champagne da marca afamada G. C.

premiada em Paris na exposição de 1867. Unico deposito rua da Cruz n. 68.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,
Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,
Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico francez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos. 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina. 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira. $1500.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.
Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

FOGO DO AR

No armazem de sal e polvora na rua Imperial n. 235 A: para mais communidade trata-se na rua Nova n. 61.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tartalana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te-lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo-o
Do viajado a libra por 1$800.
Do commum a libra por 1$000.
Garante-se a boa qualidade.
No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

— Vende se fogos do ar muito bons: na rua Imperial n. 251.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o aluguel e 400 arrobas de ossos.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Pinto nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.
Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, recebera' 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panarico; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

Attenção

No dia 10 do presente mez ausentou-se da casa de seu senhor a sua escrava de nome Catharina, crioula, de 25 a 30 annos de idade, altura regular, esta' descarnada, levou vestido de chita novo escuro com vivos brancos; esta preta é natural da Parahiba do norte, desconfia-se que esteja occulta, pelo que protesta na fórma da lei: roga se a quem a pegar o favor de entrega la na rua das Cruzes n. 18, ou na rua do Imperador n. 47.

Escravo fugido

Fugio de Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de junho ultimo, o escravo de nome Estevão, caboclo, sem barba, cabellos corridos, coxo da perna esquerda, de idade 30 annos, pertencente a Clementino de Góes Nogueira. O dito escravo conduzio uma besta alazã, com arreios em bom uso.

Quem o pegar e entregar ao dito dono, naquelle lugar, ou nesta cidade aos Srs. Carneiro Vianna & C., a rua Nova n. 20 e 22, sera bem gratificado.

— Ausentou se no dia 10 do corrente, de casa de seu senhor, a escrava Ursula, com os signaes seguintes: é cabra de cor clara, com marcas de bexigas por todo o corpo, cabello cortado rente, levando vestido de chita ja' usado com listras, chales de merinó azul liso e chinellas de trança, foi vista no mesmo dia as 4 horas da tarde com um papel, procurando senhor, no qual tinha o preço de 1:500$, cujo papel é falso por não estar autorisado por seu senhor: roga-se, pois, a toda e qualquer autoridade policial da capital ou do centro da provincia, de a capturarem e manda la a' casa de seu senhor, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 4, que ser lhes-ha bem recompensado.

Escravo fugido.

Francisco, crioulo, idade 25 annos, estatura regular, barbado, pés um pouco feios, é barrigudo e faz-se algum tanto surdo, fugio do engenho Nazareth de Iguarassú no dia 5 do mez de junho proximo passado, pertence ao tenente-coronel Francisco Cavalcanti J. Galvão: roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer outra pessoa a sua apprehensão, que sera' gratificada generosamente, levando-o ao mesmo engenho ou ao Recife armazem de José Antonio Basto rua do Trapiche n. 9.

LISTA GERAL 77ª

DOS PREMIOS DA 64ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	226	5$	424	5$	624	5$	826	5$	1007	5$	1255	5$	1493	5$	1655	5$	1861	5$	2076	5$	2283	5$	2501	5$	2719	5$	2933	5$	3197	5$	3443	5$	3637	5$	3866	5$	4059	5$
6	—	27	—	28	10$	25	—	27	—	8	—	61	—	97	—	58	—	64	—	77	—	84	—	4	—	23	—	35	—	3202	—	52	—	41	—	74	—	62	—
15	—	34	—	32	10$	28	—	29	—	13	—	65	—	99	—	71	—	67	—	79	—	96	—	14	—	29	—	41	—	9	—	60	10$	49	—	82	—	64	—
16	—	35	—	33	5$	34	—	31	—	14	—	66	—	1501	—	74	—	68	—	81	—	2304	—	16	—	31	—	43	—	10	—	63	5$	53	—	87	10$	67	—
19	20$	41	—	37	-	36	—	32	—	22	10$	70	—	5	—	75	—	70	—	84	—	11	—	25	—	42	—	46	—	13	—	75	—	55	—	89	5$	70	—
27	5$	43	—	39	—	38	20$	34	—	27	5$	72	—	7	—	79	—	72	—	87	—	14	—	30	—	43	—	50	—	25	—	79	—	57	—	91	—	75	—
32	—	45	—	41	—	40	5$	35	—	28	—	73	—	13	—	80	—	74	—	88	—	19	—	32	—	45	—	57	—	27	—	81	—	58	—	95	—	80	—
44	—	58	—	42	—	49	—	42	—	35	—	75	—	17	—	83	—	81	—	92	—	20	—	33	—	49	—	61	—	30	—	84	—	60	—	96	—	88	—
46	—	61	—	43	—	50	—	46	—	38	—	86	10$	18	—	89	—	87	—	95	—	23	—	36	—	56	—	67	—	33	—	90	—	70	—	99	—	90	—
50	—	62	—	44	—	51	—	49	—	47	—	98	5$	21	—	96	—	88	—	96	—	31	—	38	—	57	—	69	—	34	—	92	—	71	—	3906	—	94	—
55	—	64	—	51	—	61	—	56	10$	50	—	1301	—	34	—	99	—	98	—	2103	—	37	—	51	—	69	—	73	—	43	—	97	—	76	—	12	—	4100	—
59	—	65	20$	56	—	63	—	60	5$	52	—	2	—	37	—	1702	—	1916	—	7	—	40	—	58	—	72	—	87	—	47	—	98	—	77	—	19	—	4	—
63	—	72	5$	57	—	65	—	66	—	56	—	6	—	41	—	3	—	17	—	11	—	41	—	71	—	76	—	91	—	48	—	99	—	82	—	22	—	8	—
66	—	78	—	58	—	66	—	71	—	62	—	10	—	42	—	4	—	23	—	14	—	44	—	78	20$	79	—	97	—	63	—	3500	—	86	—	28	—	17	10$
67	—	80	—	71	10$	67	—	73	—	64	—	17	—	46	—	6	—	31	—	15	—	45	—	79	5$	80	10$	98	—	68	—	5	—	88	—	29	—	21	5$
76	—	83	—	72	10$	70	—	76	—	70	—	19	—	47	—	13	—	50	—	24	—	48	—	80	—	81	10$	3002	—	70	—	7	—	3703	—	35	—	28	—
77	—	84	—	75	5$	71	—	81	—	76	—	20	—	55	—	20	—	51	—	45	—	53	—	81	—	84	5$	6	10$	75	—	10	—	5	—	37	—	32	—
82	—	91	—	81	—	80	—	84	—	86	—	21	—	56	—	33	—	52	—	48	—	58	10$	83	—	86	—	9	5$	82	—	14	—	17	—	43	—	46	—
89	—	300	—	84	—	83	—	93	—	88	—	22	—	62	—	35	—	59	—	50	—	62	5$	86	—	91	—	10	—	85	—	16	—	18	—	46	—	49	700$
94	—	18	—	86	—	86	—	98	—	90	—	23	—	65	—	36	—	61	—	51	20$	72	—	96	—	94	—	22	—	99	—	18	—	21	—	47	—	50	5$
97	—	20	—	89	—	90	40$	903	—	92	—	25	—	67	—	38	—	62	20$	54	5$	74	—	98	—	2808	—	24	—	3304	—	24	—	26	—	51	—	53	—
103	10$	23	—	91	—	91	5$	7	—	93	—	29	—	68	—	41	—	63	5$	71	10$	75	—	2605	—	13	—	29	—	7	—	26	5:000$	27	—	57	—	59	—
4	5$	26	—	94	—	93	—	9	—	1101	—	32	—	72	—	64	—	64	—	81	5$	79	—	9	—	19	—	30	—	13	10$	32	5$	38	—	58	10$	69	—
15	—	29	—	500	—	702	—	17	—	11	—	33	—	73	—	65	—	71	—	86	—	80	—	18	302$500	20	—	34	—	14	10$	41	10$	44	—	68	5$	71	—
23	—	30	—	1	—	8	—	18	—	13	—	46	—	74	—	66	—	73	—	89	—	81	—	22	5$	22	—	37	10$	16	5$	43	5$	52	—	71	—	72	—
31	—	34	—	5	—	9	—	21	—	20	—	55	—	75	—	67	—	76	—	92	—	97	—	24	—	25	—	39	5$	19	—	44	—	55	—	85	—	79	—
37	—	37	—	14	—	11	—	22	—	24	—	60	—	76	—	71	10$	84	—	2204	—	2412	—	25	—	34	—	59	—	24	—	53	—	64	—	90	—	82	—
39	40$	38	100$	15	—	14	—	30	—	26	—	61	10$	80	—	82	5$	96	—	6	—	13	—	30	—	35	—	64	—	31	—	58	—	66	—	99	—	83	—
48	5$	49	5$	18	—	18	—	31	—	33	—	69	5$	84	—	91	—	2000	—	9	—	15	—	31	—	39	—	68	—	32	—	67	—	69	—	4000	10$	91	—
50	—	50	—	21	—	19	—	38	—	43	—	74	—	86	—	95	—	10	—	16	—	19	—	33	—	43	—	75	—	35	—	70	—	72	—	2	5$	92	—
53	—	51	—	25	—	28	—	44	—	44	—	77	—	94	—	97	—	12	—	23	—	22	—	45	—	46	—	78	—	36	—	71	—	77	—	7	—	94	—
58	—	60	—	26	—	33	—	46	10$	52	—	82	10$	95	—	1802	—	14	—	24	—	26	—	46	—	54	—	83	—	38	—	73	—	82	10$	10	—	96	—
59	—	63	—	27	—	36	—	47	5$	56	—	86	5$	1602	—	3	—	21	—	26	—	28	—	50	—	59	—	88	—	42	—	77	—	83	5$	13	—	97	—
60	—	69	—	28	—	46	—	48	—	70	—	87	—	3	—	8	—	24	—	27	—	36	—	65	—	85	—	91	20$	58	10$	78	—	88	—	14	—	98	—
68	—	71	—	30	10$	48	—	51	—	71	—	96	—	4	—	10	—	30	100$	37	—	37	—	75	—	91	—	3116	5$	63	5$	89	—	3805	—	16	—	4200	—
69	—	73	—	35	5$	57	—	52	—	74	20$	1400	—	6	—	16	—	34	5$	39	—	40	—	80	—	92	—	18	—	67	—	90	—	7	—	21	10$	2	—
70	—	74	—	37	—	59	—	53	—	80	5$	10	—	11	—	18	—	36	—	44	—	41	—	84	—	93	—	20	—	79	—	92	—	9	—	23	5$	4	—
71	—	84	—	41	—	60	—	57	40$	99	—	16	—	13	—	19	—	45	—	45	—	44	—	85	—	94	—	28	—	81	—	98	—	10	—	28	—	10	—
75	—	88	—	52	—	67	10$	60	40$	1204	—	19	—	21	—	21	—	48	—	47	—	50	—	90	—	95	—	32	—	97	—	3602	—	12	—	29	—	17	—
84	—	90	—	68	—	68	5$	61	5$	8	—	22	—	26	—	26	—	49	—	51	—	51	—	93	—	2900	—	48	—	3401	—	8	—	16	—	35	—	19	—
88	—	93	—	73	20$	71	—	68	—	9	—	29	—	29	—	27	—	50	—	52	—	58	10$	95	—	5	10$	53	—	2	—	14	—	17	—	42	—	25	—
90	—	94	—	74	5$	79	—	81	10$	15	—	33	—	30	—	28	—	53	—	53	—	63	5$	2705	—	7	5$	54	—	6	—	16	—	23	—	48	—	34	—
97	—	98	—	78	—	85	—	85	5$	22	—	41	—	31	—	33	—	55	—	56	—	65	—	7	—	11	—	58	—	14	—	17	—	28	—	49	—	41	—
206	—	99	—	81	—	95	—	87	—	27	—	51	—	36	10$	35	—	59	—	61	—	71	—	9	—	12	—	69	—	24	—	22	—	37	—	50	—	42	—
10	—	405	—	88	—	96	—	89	—	31	—	58	—	40	5$	41	—	60	—	69	—	72	—	15	—	13	—	89	—	25	—	23	—	38	—	51	—	43	—
14	—	7	—	603	—	805	—	98	—	37	—	70	—	41	—	47	—	61	—	77	—	74	—	16	—	27	—	94	—	28	—	25	—	39	10$	56	—	46	—
20	—	18	—	4	—	9	—	1004	—	39	—	75	—	47	—	55	—	69	—	82	—	76	—	17	—	29	—	96	—	38	—	27	—	58	5$	58	40$	48	—
22	—	21	—	23	—	25	—	5	—	45	20$	78	—	48	—	60	—	71	—		—																		

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 20 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Presidente :—Perdoe-me V. Exc., me parece que a formula que quer estabelecer é irregular. V. Exc. póde apresentar o seu requerimento ou a sua interpellação ; mas fazendo-o vocalmente vai dar lugar a uma discussão que póde ir muito adiante nesta occasião, e então é contraria ao regimento.

O Sr. Tavares Basto :—Eu invocava os precedentes ; mas não contesto que V. Exc. está na letra do regimento. Assim appello para a camara, e requeiro urgencia para formular em poucos minutos as minhas perguntas ao governo.

O Sr. Presidente :—Essas perguntas dirigidas ao governo são interpellações, e o regimento exige que sejam escriptas.

O Sr. Tavares Bastos :—Tem V. Exc. razão ; farei por escripto, se os nobres ministros pedirem.

Requeiro urgencia para dirigir, agora mesmo, interpellações ao governo sobre a situação da guerra.

O Sr. Presidente :—Urgencia para dirigir agora mesmo interpellações é uma grande invocação do regimento, que dispondo no art. 136 que cada deputado tem o direito de interpellar os ministros de estado preceitua que quando o deputado quizer interpellar algum ministro deverá annuncia-lo na hora destinada para a leitura dos requerimentos, reduzindo a escripto os artigos da interpellação, e mandando-os á mesa para serem lidos pelo primeiro secretario, etc.

O nobre deputado quer fazer um requerimento ?

O Sr. Tavares Bastos :—Sim Senhor.

O Sr. Presidente :—Isto tem a sua occasião marcada no regimento, e a hora está avançada.

O Sr. Tavares Bastos :—Perdoe-me V. Exc., o art. 137 do regimento diz :

« Se estiver presente o ministro, ser-lhe-hão logo communicados os artigos da interpellação, ficando-lhe a liberdade de dar a resposta immediatamente, ou de reserva-la para o dia e hora que o presidente designar, com antecedencia de 48 horas pelo menos, etc.

O Sr. Presidente :—Esta disposição do art. 137 é um seguimento do processo estabelecido no artigo anterior.

O Sr. Tavares Bastos :—V. Exc., Sr. presidente é um parlamentar antigo, acostumado as lides da tribuna, e muito conhecedor das disposições regimentaes. V. Exc. sabe que ha um artigo no regimento, cujo numero não me occorre agora, o qual diz que urgente para interromper a ordem do dia é aquelle negocio, que não sendo immediatamente despachado ficaria prejudicado. Tal é o meu caso.

Se eu não obtiver do ministerio as perguntas que desejo fazer, não me saberei dirigir na discussão do orçamento de estrangeiros.

O Sr. Presidente :—Portanto é materia de um requerimento, e não de interpellações.

O Sr. Tavares Basto :—Exactamente. V. Exc. tem toda a razão.

Requeiro, pois, urgencia para fazer um requerimento de informações verbaes ao governo, interrompendo-se a ordem do dia.

Posto a votos o requerimento de urgencia, é approvado.

O Sr. Tavares Bastos :—Sr. presidente, a minha primeira pergunta será feita, como tambem todas as outras, com a brevidade possivel para não incorrer na censura do nobre ministro da fazenda, que o anno passado se queixava de interpellações fundamentadas ; obedeço ao aceno do mestre, e limito-me a fazer unicamente a pergunta.

A primeira é a seguinte : qual é a opinião, ou se fôr possivel, pois me parece que nisto não haverá inconveniente, qual é o teor do officio ultimo do nobre general em chefe sobre a situação da praça de Humaytá ; particularmente, quaes são os meios com que o general em chefe póde contar, no caso de assalto, e quaes os recursos [illegible] em soldados e munições de boca e de guerra, de que na sua opinião o inimigo ainda dispõe ?

Segunda pergunta : qual é a longitude e a latitude do ponto do Paraguay em que se encontra Lopez com o grosso de suas forças nas margens do rio Tebiquary. Dou a razão da pergunta : este rio é consideravel e mui extenso, e até hoje ainda não tenho encontrado, nem nas informações do general, nem nos artigos das folhas ministeriaes, a determinação do ponto occupado pelo inimigo.

E' um rio que tem um curso de 50 leguas, e ainda não se sabe até hoje qual é o ponto da sua margem onde o inimigo nos aguarda.

Faça-nos o ministerio o favor de dizer qual é esta situação. Digne-se mais, por caridade, informar á camara e ao publico quaes são os meios de resistencia de que alli dispõe o inimigo, meios de que o general em chefe já deve ter algum conhecimento, ou por esses passados que vêm todos os dias para o nosso exercito, ou pelos prisioneiros paraguayos, como sejam aquelles que ha pouco se tomaram junto á margem do arroio Jacaré, ou por outro qualquer meio de de policia militar.

Terceira pergunta : qual é o numero exacto ou provavel, na opinião do general em chefe, dos soldados que o dictador Lopez tem sob suas ordens nas posições determinadas de que estou fallando, isto é, no Tebiquary.

Tenho um fundamento para esta pergunta, e é que o *Jornal do Commercio*, por exemplo, falla 6,000, homens, entretanto que o *Diario Official*, cuja tendencia não seja para exagerar o caso, falla-nos de.... 10,000 homens, e o *Correio Mercantil*, que é bem informado, dá o mesmo algarismo. E' bom sabermos se effectivamente o exercito inimigo vai cressendo com o tempo que nós perdemos.

Uma Voz :— O correspondente do *Jornal do Commercio* tambem falla de 10,000 homens.

O Sr. Tavares Bastos :— Quarta pergunta : e, se me fosse permettido adiantar alguma cousa ao formular esta pergunta, não poderia ser, Sr. presidente, senão a expressão de um vivo pezar e de uma grande sorpreza.

Nós tinhamos forças no Chaco, occupavamos aquella posição, della se fazia questão ha muito tempo, como consta do proprio diario do general em chefe, por ser muito necessaria para mantermos a praça de Humaytá em verdadeiro assedio, agora sabemos que se deu um assalto ás nossas posições no Chaco, que a luta fôra renhida, o que quer dizer que as perdas foram consideraveis; porque não houve vantagem da nossa parte. Pergunto, em resumo, acerca do Chaco : quaes foram as nossas perdas? Devem constar officialmente, ou então nada consta da guerra aqui.

Além disso : foram abandonados pelo inimigo aquelles pontos que na margem do Chaco occupava ?

Quinta pergunta :— O general em chefe (do seu diario consta) comprehende ha muito tempo que o seu dever preliminar, fazendo um assedio á praça de Humaytá, era mantendo ahi defronte do inimigo uma força respeitavel, explorar ou dominar o interior do paiz, para ficar habilitado a dar um golpe decisivo : e o general se reservava para fazer um reconhecimento em força sobre a margem do Tebiquary, ou sobre Assumpção. A expedição até Assumpção foi ha muito tempo abandonada ; substituio-a um passeio da esquadrilha encouraçada até á capital. (Apoiados.) O reconhecimento ás novas posições do inimigo parece pelo menos adiado indefinidamente.

A camara leu com viva sorpresa que, em vez de uma exploração com forças sufficientes, acaba de se fazer uma simples demonstração por meio de 2,000 ou 3,000 homens, da qual não se tirou resultado algum, porque nenhum resultado podia ter ; pergunto, pois, ao governo qual foi a razão porque, depois de se haver annunciado por mais de uma vez a tentativa de um reconhecimento formal ás posições do inimigo, ainda não se verificou, e por que motivo nenhum proveito se colheu da operação a que me acabo de referir ?

Finalmente, se acaso é isto explicado pela pequena quantidade das forças diante de Humaytá e do inimigo...

O Sr. C. Ottoni :—Olhe que póde ficar *mariscal*.

O Sr. Tavares Bastos :—... qual é o numero de soldados que o general em chefe reclama do governo para assaltar a mesma fortaleza de Humaytá, ou para levar á viva força um reconhecimento efficaz ás posições que o inimigo occupa ?

A ultima questão é sobre assumpto diplomatico, ao nobre ministro de estrangeiros.

Eu acredito que S. Exc. (conheço e faço justiça á sinceridade, á lealdade do nobre ministro de estrangeiros (apoiados), se não recusará a fornecer-nos alguns esclarecimentos ; elle não imitará a este respeito o reprehensivel procedimento de seus nobres collegas, e não recorrerá a um mysterio banal.

Concedo, porém, que o nobre ministro possa ter difficuldades em responder com precisão a alguns pontos ; mas se ha negociação pendente que obrigue o governo a reservar as communicações devidas ao corpo legislativo para outra opportunidade, peço-lhe que ao menos alluda a esses inconvenientes, para conhecermos o motivo que impõe a reserva, e não importuna-lo mais.

Expliquei o motivo da pergunta ao nobre ministro. Consta dos jornaes que no congresso argentino, já em sessões publicas, já em sessão secreta, se movêra duvida sobre a execução do tratado da triplice alliança depois de eleger-se o novo presidente da Republica Argentina, entendendo alguns membros (o que me parece estranho) que o termo da presidencia do general Mitre fará caducar o tratado. Alli mesmo se tem discutido tambem a questão do commando em chefe depois da nova eleição. Assim, portanto, achando-se essas questões na ordem do dia, e preoccupando a todo o mundo, não me parece prematura a seguinte questão : Tem o ministerio opinião formada sobre o commando em chefe das forças alliadas depois determinada a presidencia do general Mitre.

Ainda mais : tem o governo enviado ao seu representante em Buenos-Ayres instrucções para não desistir de nenhuma das clausulas do tratado, que constituem o fim da alliança ? Ou, ao contrario, aconselhado pelos acontecimentos posteriores a esse tratado entendeu o governo preciso modificar algumas dessas [illegible] clausulas, e neste sentido já expedio instrucções ?

São estas as questões que eu agradeço a camara haver-me permittido dirigir ao ministerio. Segui os estylos acerca de interpellações, que, em sua linguagem magistral, nos recommendava o nobre presidente do conselho. Espero que os nobres ministros, fieis ao aceno do seu chefe, se dignem acompanhar-me no empenho sincero de ver a camara bem informada, lealmente informada, das sérias occurrencias desta guerra interminavel, que são o objecto da conversação geral, que alimentam as mais graves apprehensões, e nos collocam a nós todos, maioria e opposição, no embaraço cruel de não sabermos até hoje nem o pensamento do governo, nem o destino que nos aguarda. (Muito bem !)

O Sr. presidente :—Declaro que se pensasse que era para estabelecer uma discussão nos termos em que foi collocada pelo nobre deputado, não a teria submettido á votação.

O nobre deputado alongou-se tanto que manifestou ter materia mais que sufficiente para uma interpellação, cujo modo de tratar está consagrado no regimento.

O Sr. Tavares Bastos :—E' defeito meu.

O Sr. Presidente :—Faço esta observação apenas prevenindo o futuro sobre hypothese identica.

O Sr. Affonço Celso (ministro da marinha : movimento de attenção) :—Sr. presidente, fôra certamente melhor que o nobre deputado pela provincia das Alagôas observasse o regimento e os estylos da casa nas interpellações que acaba de dirigir ao governo.

Se S. Exc. formulando-as por escripto as enviasse á mesa, designar-se-hia dia e hora para serem discutidas, e o governo poderia satisfazer mais completamente ao nobre deputado.

O Sr. Belfort Duarte :—Estudaria a resposta.

O Sr. Ministro :—E porque não ? Se a illustre opposição póde aqui improvisar, mesmo sobre os negocios da guerra, nunca deve o governo proferir um plano sobre qualquer assumpto sem reflectir nem meditar.

O nobre deputado pelas Alagôas comprehende que não é possivel responder já, com precisão, as differentes perguntas que fez...

O Sr. Tavares Bastos :—Mais alto.

O Sr. Ministro da Marinha :—Dizia eu que V. Exc. se contentará com as informações que a minha memoria recordar-me, pois que não é possivel responder precisamente, de momento, aos diversos quesitos que formulou.

Em primeiro lugar deseja o nobre deputado saber qual o verdadeiro estado da praça de Humaytá, e quaes as datas das ultimas communicações que a respeito tenhamos recebido.

A data do ultimo officio do Sr. marquez de Caxias ao meu nobre collega o Sr. ministro da guerra, não a sei eu ; informarei, porém, ao nobre deputado que é de 30 do mez passado a ultima data que tenho do Sr. visconde de Inhaúma.

Das informações que nos foram transmittidas consta que está completamente fechado o cerco posto a Humaytá, não dispondo esta praça de recursos nem para sustentar-se....

O Sr. Tavares Bastos : Ouçam ! ouçam.

O Sr. Ministro da Marinha : — ... para sustentar-se em assedio por mais dous mezes, nem para repellir um assalto geral, se porventura entender o general em chefe que é preferivel empregar este meio a esperar que se renda por falta de recursos.

O Sr. Macedo dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha : — O general em chefe pensa que pode toma-la de assalto, ou obriga-la a entregar-se pela fome.

O Sr. Tavares Bastos : — O nobre ministro diz que a praça não tem recursos, mas que pode resistir por dous mezes (Contestação)

O Sr. Ministro da Marinha : — O que disse foi : Tenho informação de que os recursos de que dispõe o inimigo, dentro da praça, serão consumidos em dous mezes.

(Ha diversos apartes.)

Estou persuadido de que levado o assalto as trincheiras de Humaitá as bandeiras alliadas tremularão sobre suas ameias. (muitos apoiados.) Agora, se é meio acertado dar o assalto, correndo o risco de grandes perdas, ou esperar que o inimigo se entregue por effeito do sitio, é questão que não me julgo habilitado a resolver. Faça-o a illustre opposição, se pode faze-lo daqui, longe do theatro dos contecimentos e na ignorancia completa das condições locaes. Faça-o, assumindo a responsabilidade perante o paiz. (Apoiados.)

Para o governo é o general em chefe o unico competente para resolver semelhante questão, e o governo tem a convicção de que seja qual for o alvitre escolhido pelo Sr. marquez de Caxias, será o mais conveniente os interesses da alliança o que lhe aconselharem sua pericia e bravura, e inspirar-lhe o seu patriotismo. (Muitos apoiados.)

Mas, perguntou ainda o nobre deputado, de que recursos dispõe o general em chefe? E' facil a resposta : dispõe de todas as forças alliadas, sob seu commando.

Se o nobre deputado quer saber o quantum dessas praças, dir-lhe-hei que dos mappas annexos ao relatorio da guerra verá que havia promptos, na época a que elles se refere, trinta e tantos mil homens, isto é, os que no momento preciso podiam entrar em linha de combate...

O Sr. Tavares Bastos : — Defronte de Humaitá ?

O Sr. Ministro da Marinha : Defronte de Humaitá, e além como no Tayi, por exemplo, e abaixo como em Curupaity, etc, em toda a linha por nós occupada.

Pelo que toca á esquadra, sua guarnição orça por 4.600 a 5.000 homens...

O Sr. Tavares Bastos : — Defronte de Humaitá ?

O Sr. Ministro da Marinha : — Não ; distribuidos pelo rio, visto que os nossos navios policiam e defendem uma extensa linha.

Que recursos tem o inimigo em Humaitá?

Esta pergunta do nobre deputado já está em parte respondida, porque contem-se na primeira, e confesso a S. Exc. que pouco mais posso dizer de positivo. Para faze-lo seria mister estar de posse dos segredos do inimigo. Que recursos tem elle dentro da fortaleza ?... Supponho, Sr. presidente, que a força alli encerrada não excederá de 2,000 a 3,000 homens. Determinar exactamente o numero, bem vê a camara que não é possivel, apezar dos desejos que tenho de satisfazer ao nobre deputado...

O Sr. Tavares Bastos : — Eu é que devo agradecer a infinita bondade de V. Exc.

O Sr. Ministro de Marinha : — Exije o nobre deputado que lhe informe em que ponto se acha o presidente Lopez, determinando a latitude e longitude...

Outra difficuldade para mim, Sr. presidente ! Como determinar o grão de latitude e longitude da posição occupada pelo marechal Lopez, sendo o interior do seu paiz completamente desconhecido, e delle não havendo mappas regulares ?! (Apoiados)

Entretanto, alguma cousa sabemos a esse respeito, que com muito gosto communicarei ao nobre deputado. O presidente da republica está acampado em S Fernando, sobre o rio Tebiquary. Não é á foz do rio, mas um pouco para o interior...

O Sr. Tavares Bastos : — S. Fernando não é conhecido ? Não sabe o nome ?

O Sr. Ministro da Marinha : — Como não sei o nome, se lh'o disse e V. Exc. repete-o ?!... S. Fernando era, segundo as ultimas noticias o quartel general de Lopez, e acha-se situado á margem do Tebiquary.

Quaes os meios de resistencia, continuou o nobre deputado, que pode ter ainda o inimigo ? Qual é o numero exacto das praças de Lopez ?

Acredito que o presidente do Paraguay pode ter ainda sob as armas 9 a 10,000 homens, além da força que está em Humaitá. E' isto o que resulta dos depoimentos de varios passados, e se attendermos ás perdas que o exercito paraguayo tem experimentado, desde o começo da campanha, reconheceremos que aquelle numero é rasoavel.

O marechal Lopez começou a guerra com 80,000 homens seguramente, e se deste numero deduzirmos os mortos ou inutilisados nos diversos recontros, e as perdas que devem ter causado as enfermidades, ver-se-ha que elle não pode contar hoje mais do que 12 a 13,000 homens, ainda calculando-se com os novos reforços que possa ter levantado.

Ignoro quaes as perdas que soffremos ou vantagens que alcançamos no ultimo cambate do Chaco: a que se referio o nobre deputado, porque nenhuma communicação official tivemos sobre esse facto.

Se esse combate teve lugar, foi certamente na manhãa do dia em que partio do o Rio da Prata o vapor *S. José*, porque esse transporte nenhuma noticia trouxe a tal respeito o que não aconteceria se tivesse tido lugar na vespera ou antes.

O que sabemos é o que sabe o nobre deputado, é o que consta dos jornaes platinos, que nem sempre andam bem informados sobre os negocios da guerra.

E' se taes noticias são exactas, o nobre deputado deve estar tranquillo, porque a vantagem ficou do nosso lado. (Apoiados.) As forças alliadas foram atacadas, dizem os jornaes, mas o inimigo foi repellido com grandes perdas. Logo, fomos vencedores e conservamo-nos nas posições de que pretenderam desalojar-nos.

Perguntou o nobre deputado se o inimigo abandonou algum dos pontos que occupava no Chaco. Sem duvida que sim ; abandonou os que hoje se acham em nosso poder. (Cruzam-se varios apartes.)

Já disse que não tivemos communicações ; não podemos mesmo afiançar se houve tal ataque.

O que, porém, é certo é que estamos tão fortificados no Chaco que dalli não nos expellirá o inimigo. Ha uma hypothese em que seremos obrigados a evacuar o Chaco, mas contra essa não ha recursos — é uma grande enchente. Mas nesse caso tambem os Paraguayos não poderão sustentar-se alli.

O Sr. José Bonifacio : — Na extremidade do terreno por nós occupado ha um reducto, fortificação paraguaya.

O Sr. Ministro da Marinha : — As fortificações paraguayas na margem do rio são, Timbó, Novo Estabelecimento...

O Sr. José Bonifacio : — E' um reducto que defende as correntes.

O Sr. Ministro da Marinha : — E que só pode communicar-se com a fortaleza...

O Sr. Tavares Bastos : — E' um reducto que não nos faz mal !

O Sr. Ministro da Marinha : — E, quando faça, o que conclue V. Exc. dahi ? O que conclue contra o governo ou os generaes ?

O Sr. Tavares Bastos : — Não concluo nada.

O Sr. Ministro da Marinha : — Pois então era escusada a observação.

O Sr. C. Ottoni : — Mas a resposta tem muito calor.

(Cruzam-se outros apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha : — E creia que respondemos sempre com lealdade e franqueza. Nada temos que occultar ao parlamento. Occultar o que ? Reveses ?! Se os experimentassemos seriamos os primeiros a communica-los á nação, porque temos fé na sua virilidade, na sua energia e constancia. (Apoiados.) Se experimentassemos algum revés, viriamos immediatamente á presença das camaras pedir os meios necessarios para assoberbar-lhe as consequencias. (Muitos apoiados.)

Não nos abateriam reveses (apoiados), ao contrario, despertariam com mais força o patriotismo de todos os Brasileiros, e novas legiões de voluntarios surgiriam de todas as partes do Imperio. (Muitos apoiados.) E, pois, não ha motivo para que tenhamos reservas com o parlamento.

Proseguirei. A subida da divisão avançada a Assumpção foi um passeio de mera recreação, no pensar do nobre deputado, que, e supponde abandonada a idéa dos reconhecimentos militares ao interior do paiz inimigo, quer saber os motivos porque foi ella posta de parte.

Se a expedição dos encouraçados á Assumpção foi uma viagem de simples recreação, digam-o os estabelecimentos publicos que nossas bombas incendiaram, e os recursos do inimigo que os monitores inutilisaram em caminho. (Apoiados.) Se não teve importancia essa expedição, diga-o o *Semanario*, e o proprio presidente Lopez, que depois della removeu a séde do governo, e vio-se obrigado a fechar os arsenaes e officinas que alli tinha. (Apoiados.)

Como quer que seja, essa expedição mostrou que não se abandonou a idéa dos reconhecimentos, sendo certo tambem que elles acabam de renovar-se por uma columna do exercito,

Verdade é que o nobre deputado entende que essa columna devia ser mais numerosa, que o general em chefe devia ter mandado mais gente ; mas, declinando da autoridade do nobre deputado sobre este ponto, direi que se mais força fosse precisa mais força teria seguido. (Apoiados.)

O Sr. Fontenelle dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha :—Perdoe-me, está engado. O Tebiquary não pode deter o passo ao nosso exercito, nem está ao abrigo da esquadra. Lá poderão chegar pelo menos os nossos monitores, e aquelles encouraçados contra cuja construcção tanto se clamou aqui em o anno passado, e que me valeram as censuras do nobre deputado pelas Alagoas.

O Sr. Fontenelle : — Mas V. Exc. ignora a que distancia da foz se acha o quartel general de Lopez.

O Sr. Ministro da Marinha : — E o que se segue dahi ? E admira porventura que o não saibamos ainda, quando levamos a guerra ao interior de um paiz que nunca foi permittido devassar a estrangeiro algum? Nós temos marchado sempre, Sr. presidente, pelo desconhecido : o Paraguay é um mysterio, como muito bem disse o Sr. presidente do conselho. E' isto justamente o que explica a demora da guerra, quando se espera ve-la terminada.

Na Europa, onde não ha um palmo de terra que não seja medido e explorado, onde as nações conhecem perfeitamente os recursos de cada uma, onde os mais numerosos exercitos podem rapida e facilmente mover-se de um ponto para outro, as guerras concluem-se em pouco temo, e os acontecimentos realisam-se quasi sempre onde e como são previstos.

Mas o Paraguay é um paiz excepcional, a guerra que ahi fazemos nada tem de commum com a guerra européa ; não admira, pois, que os calculos falhem e não se realisem as previsões mais bem fundadas. (Apoiados.) A campanha franceza no Mexico ahi está para provar que as guerras na America não se fazem como no velho continente. E note-se que o Mexico não é o Paraguay ; não esteve, como elle, sequestrado do mundo ; era um paiz bem conhecido. (Apoiados.)

Que força pedio o general para atacar Humaitá ? tal é a ultima pergunta do nobre deputado, a que devo respondr.

Sr. Presidente, por vezes tem o governo declarado, e agora repito, que o general não fez pedido de força alguma para atacar Humaytá, ou para as operações que se devem seguir. Nunca nos disseram os nossos generaes «precisamos que nos envieis tantos mil homens para este ou aquelle fim.» Alguns pedidos que nos fizeram, não porque os julgassem indispensaveis, mas porque é sempre conveniente augmentar um exercito em campanha, foram promptamente attendidos.

E nem era preciso que nos pedissem reforços para que lh'os mandassemos, como mandaremos até que soe o ultimo tiro e seja completamente vingada a honra nacional, (Apoiados)

Não nos faltam recursos para satisfazer qualquer reclamação que nos venha neste sentido, porque o patriotismo dos Brazileiros é uma fonte inesgotavel e a sua resolução como a do governo é não depor as armas sem que tenhamos conseguido os nobres e elevados fins da triplice alliança. (Muitos apoiados, muito bem, muito bem.)

O Sr. Silveira de Souza (*Ministro de Estrangeiros. Attenção*):— Se é verdade o que o meu nobre collega da marinha acaba de ponderar a respeito do modo por que nesta occasião se dirigio ao governo o nobre deputado pelas Alagôas pedindo-lhe informações, em relação aos negocios da guerra que teve a bondade de indicar, o é principalmente em relação aos factos apontados pelo nobre deputado, que correu pela pasta de estrangeiros.

Elles são taes por sua natureza, que apezar dos comprimentos que me dirigio o nobre deputado, referindo-se a minha sinceridade, vejo-me bastante embaraçado para dar-lhe, sobre os mesmos esclarecimentos que me pedio,

O meu nobre collega da marinha encarregou-se de responder, e muito satisfactoriamente, quanto aos primeiros. Os que o nobre deputado indicou, concernentes ao ministerio de estrangeiros, dizem respeito ao tratado da triplice alliança e á questão de saber-se o que deve acontecer em relação ao commando em chefe das forças alliadas, depois que tiver sido effectuada na Confederação Argentina a eleição do novo presidente.

Digo que me acho muito embaraçado para dar os esclarecimentos que pede o nobre deputado, porque S. Exc. sabe que o tratado da triplice alliança é um tratado secreto. (Apoiados). Portanto, não só não podem ser as suas disposições trazidas para a discussão nesta camara, a menos que não seja em uma sessão secreta, como tambem não pódem ser discutidas em sessão publica quasquer modificações que o correr dos tempos e as circumstancias tornassem porventura necessario fazer nesse tratado.

Isto quer dizer que, ainda quando o ministerio tivesse já formado alguma opinião ou assentado em qualquer cousa em relação á necessidade de fazer alterações no tratado da triplice alliança, ou no commando em chefe das forças alliadas, não era isto materia para a discussão em uma sessão publica.

Mas, pergunto eu ao nobre deputado, acha S. Exc. que seja occasião opportuna de ter o governo formulado já uma opinião definitiva a respeito deste assumpto ? E quando a tivesse formulado, que era já tempo de a trazer a discussão, ainda mesmo em uma sessão secreta ? eu entendo que não ; seria tudo isso muito prematuro.

O Sr. Tavares Bastos : — Mesmo em sessão secreta ?

O Sr. Ministro de Estrangeiros : — De certo seria inopportuno ; seriam prematuras e inconvenientes quasquer opiniões emittidas a tal respeito, quando ainda se ignora o resultado da eleição na Republica Argentina ; quando ainda não fomos interpellados sobre este negocio pelos governos alliados ; quando ainda se não pedio nem se pôz em discussão perante o governo do Brazil cousa alguma sobre esta materia. Mas o nobre deputado vai muito mais longe ; pergunta até se foram transmittidas aos nossos ministros no Rio da Prata as instrucções convenientes para tratar diste. Não foram, nem podiam sê-lo.

O systema representativo é de duas especies, ou parlamentar, como o de Inglaterra, onde tudo decide e o parlamento, ou restrictos a certas e determinadas funcções legislativas como o de França e outros paizes. Em qualquer delles o exame do orçamento fórma o dever mais nobre e importante dos legisladores.

De alguns annos a esta parte que differença ! O governo apresenta os orçamentos : ha cinco ou seis commissões, pelas quaes se divide o trabalho. Nem pedem as commissões esclarecimentos, e nem quando os tenham do governo os dão nos seus pareceres. Este são concebidos em meia duzia de palavras.

Aqui estão os deste anno sobre a repartição do imperio, da justiça, da marinha, dos estrangeiros. (Lê.) Approvam sem dar fundamentos, e o convertem em projectos, de lei para serem discutidos. Nem nós nem o publico ficamos sabendo um pozohito. (Risadas.

Entram em discussão, como succedeu com os orçamentos da justiça e imperio, sem entregar o governo as tabellas explicativas das verbas da despeza que formem a demonstração dos serviços publicos, sem nos distribuir o balanço das despezas verificadas nos annos anteriores, e que são os documentos ou termos de comparação para se elucidarem as discussões. (Muitos apoiados da opposição.)

E a respeito de balanço ha mais uma circumstancia a ponderar, o ultimo aqui entregue refere-se ao anno de 1864. Ficamos assim nas trevas. (Apoiados.) Não basta que se acabaram os estylos de se provar annualmente as contas ? Quando se pilha um balanço, é de anno já tão antigo que se podem dizer fallecidos os ministros a cujos actos se refere. (Risadas)

Sobresahe ainda que usam-se agora verbas englobadas e não mais serviços destacados. Se se não póde fiscalisar depois por falta de balanços, nem antes se póde fazer com verbas englobadas. Por exemplo, no orçamento do imperio. Englobam-se as verbas dos bispos, conegos de capellas, monsenhores, empregados da igreja, relação metropolitana ; englobam-se as dos presidentes, secretarios de provincia, etc. Crea-se assim a arbitrio do governo um credito eventual em cada uma verba, não lhe bastando já a particular de eventuaes. Tira de uns serviços para outros e de umas para outras verbas a seu talante, e dispõe como quer dos fundos consignados no orçamento. Quando o sabemos, tarde já é até para censurar ! (Apoiados.)

Accresce que o governo faz questão de tudo. Obriga a maioria a passar pelas forças caudinas para não derrubar, nem mesmo desagradar ao ministerio. O governo não consente emendas, modificações. Approvem-se os orçamentos como elle os quer e entende. (Apoiados.)

Eis o seu principio, considerando que lhe fica mal procedimento diverso da maioria.

Assim a camara já nem legisla, delega no governo o direito de legislar ; tornou-se secretaria onde se publicam as deliberações do ministerio. Converteram-se as nossas sessões em puras e vãas formalidades. Só nos resta fallar e fallar para o publico!

E nem assim sabem os orçamentos mais perfeitos e veridicos. Pelo contrario, constituem verdadeiros logros ao paiz. (Apoiados.) O governo gasta como é quanto quer. E, se excede as verbas todas abre creditos supplementares e extraordinarios, que attingiram a tal abuso que até durante as sessões não trepida o governo em abril-os, contra lei expressa. (Apoiados.)

Se fossem desenglobadas as verbas, e houvesse zelo e fiscalisação dos representantes da nação, como daria o governo ajudas de custo e gratificações a esmo como favores aos amigos ? Como, de que verba tiraria as sommas que confessou aqui o Sr. ministro da fazenda despender com os communicados e publicações no *Jornal do Commercio*? Não dá o orçamento 174:000$ para o *Diario Official*, por anno ? Se elle não serve para defender o governo e explicar os seus actos, acabe-se com o *Diario Official* e com essa despeza inutil. Se serve, já ahi está enorme despeza e escandalosa é a que faz o governo com os communicados assalariados do *Jornal do Commercio*. (Apoiados.)

O Sr. Belfort Duarte : — Elisalde diz o contrario.

O Sr. Ministro de Estrangeiros : — Não póde dizê-lo, não me consta isso, e se o diz não é exacto.

O Sr. Belfort Duarte : — Bem.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Os nobres deputados, que são tão lidos em tudo quanto se publica e se diz concernente aos negocios da guerra e a tudo o mais...

O Sr. Felicio dos Santos :—E' nossa obrigação.

O Sr. Ministro de Estrangeiros ... — E muito louvavel ; deviam ter lido nas folhas que dão noticias do Rio da Prata, que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros da Confederação-Argentina, interpellado sobre esta materia no congresso da republica, declarou que esta questão seria tratada por meio de um plenipotenciario, que enviaria ás nações alliadas ; se essa enviatura terá lugar, eu não sei, porque o governo não recebeu por ora nada que tenha o cunho official ; sobre isto, apenas tem noticia de que aquelle Sr. ministro da republica argentina manifestou aquelle pensamento.

Nem de outra sorte podia ser tratada convenientemente uma questão desta ordem, que não é certamente como outras questões, embora importantes, que apparecem ao correr ordinario da diplomacia, e podem ser decididas pelos ministros que se acham residindo nas respectivas capitaes ; são questões de tal gravidade e importancia, e por tal fórma imprevistas, que assumem a natureza daquellas que só devem ser tratadas directamente de governo a governo. (Apoiados.)

Portanto, se a questão é dessa natureza, se seria inopportuna e prematura toda e qualquer discussão, como quer o nobre deputado que já de ante-mão se dêm a respeito della esclarecimentos, como berganha, se o governo já tem opinião feita, e até já mandámos instrucções aos nossos ministros. (Apoiados.)

Nada mais tenho que dizer ao nobre deputado, porque a estes pontos se limitou seu pedido de informações.

Vozes : — Muito bem.

Continua a discussão do orçamento.

O Sr. Pereira da Silva (movimento de attenção e silencio) :—Ao presenciar o modo porque procede actualmente a camara dos deputados á discussão dos orçamentos do imperio, contrista-se-me o coração, e assalta-me o espirito dolorosa impressão. Como estão mudados os tempos, como se metamorphosearam os costumes publicos, como se transformaram os principios e estylos parlamentares !

Ao iniciar-se o systema representativo entre nós, e até a poucos annos antes da época corrente, mostrava-se o parlamento cioso de seus direitos e privilegios : tomava ao sério a missão de fixar as despezas publicas e de estabelecer a receita do thesouro : zelava os dinheiros do povo, com um zelo até excessivo. Essa excessiva vigilancia, porém, em vez de merecer censura, torna-se digna de elogios dos homens amigos do regimen constitucional, porque era salutar e proveitosa sempre.

Incumbia a camara a uma só commissão de cinco membros o exame do projecto dos orçamentos apresentados pelo ministerio. A commissão estudava com cuidado o todo e as partes das propostas. Exigia esclarecer-se sobre as verbas mais miudas, e quando offerecia á camara o seu parecer era um trabalho perfeitamente elaborado, minucioso, explicito e completo.

Quando o governo lhe recusava esclarecimentos, como succedeu em 1828, deixava de dar parecer, e communicava-o á camara, chegando até a fazer subir a noticia ao throno em uma peça official. E essa commissão se compunha de amigos do ministerio, mas que entendiam que acima do apoio prestado e dos principios politicos estava o dever de aclarar as questões e negocios que lhe eram affectos perante a camara e perante o paiz. (Apoiados.)

Vinham as verbas differentes de cada um dos ministerios especificadas desenglobadamente no seu parecer, de modo a saber-se com exactidão o quantum se fixava de despeza para cada um serviço publico. Tomavam além disto as camaras, e conjunctamente, conhecimento das contas das despezas verificadas pelo governo no anterior, approvavam-as por uma lei especial, e exerciam assim antes e depois das despezas uma fiscalisação proficua, e que lhes compete pela sua natureza e pelas instituições liberaes que regem o paiz.

O proprio governo reconhecia esses direitos da camara, sustentava seus pedidos, e oppunha-se na discussão ás modificações que a camara e a commissão pretendiam fazer, mas, se eram estas approvadas, sujeitava-se, submettia-se á deliberação tomada pelo parlamento, sem fazer questão de gabinete por qualquer verba diminuida ou cortada, sem ter caprichos de querer que passasse tudo quanto delle provinha. E não gastava senão o que se consignava, segundo as verbas do orçamento, e quando qualquer circumstancia extraordinaria o compellia a exceder o credito concedido e a somma fixada na primeira sessão se apresentava a pedir approvação do seu procedimento, explicando os fundamentos que o justificavam.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL